

THE ANKH

African Origin of Electromagnetism



NUR ANKH AMEN

authorised

Mem Ankh Ra Shemsu Pt. Hade

Adrift upon na electron sea
Dying of Thirst how could this be?
With water everywhere,
I search for money without a care
Never once did I stop to think
maybe it's time to take a drink

Nur

À deriva, sobre um mar de elétrons
Morrendo de sede, como poderia isso ser?
Com água por toda parte,
Eu procuro por dinheiro sem um cuidado
Nunca nem uma vez eu parei para pensar
Talvez seja a hora de tomar uma bebida

Nur

BL2443
.N87
1999

THE ANKH

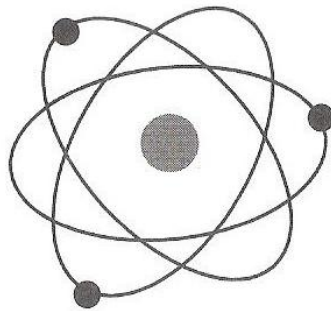
3-14-01AD

African Origin of Electromagnetism

NUR ANKH AMEN

AFTERWORD

HERU ANKH RA SEMAHJ SA PTAH



A&B Publishers Group
1000 Atlantic Avenue
Brooklyn, New York
11238

THE LIBRARY
THE UNIVERSITY OF NORTH CAROLINA
AT CHAPEL HILL

Acknowledgments

The Author wishes to thank the following for their contribution, although the views expressed in this publication does not represent their own.

Lee Boltin Picture Library

National Council of Churches of Christ

The Egyptian Organization of Antiquities

Agradecimentos

O Autor deseja agradecer os seguintes, em relação a sua contribuição, embora as opiniões expressas nesta publicação não representem as próprias deles.

Lee Boltin Picture Library

Conselho Nacional de Igrejas de Cristo

A Organização Egípcia de Antiguidades

Conteúdo

Introdução	9
Notas do Autor	13
O Ankh e o Mito Popular	14
Ciência do Ankh e a História da Eletrônica Européia	
O Oscilador	45
Melanina	55
Os Mundos Espirituais ou Eletromagnéticos	60
Osíris o Primeiro Cristo Ressurreto	64
Os Céus	85
Física Africana	101
A ciência de Kemet	107
O Ankh da Ciência	117
Conclusão	121

Glossário	129
Referências	131
Índice	133

Contents

Introduction	9
Author's Notes	13
The Ankh and Popular Myth	16
Ankh Science and the History of European Electronics	25
The Oscillator	45
Melanin	55
The Spiritual or Electromagnetic Worlds	60
Osiris the First Resurrected Christ	64
The Heavens	85
African Physics:	101
The Science of Kemit	107
The Ankh of Science	117
Conclusion	121
Afterword	123
Glossary	129
References	131
Index	133

Introdução

Devido ao crescente interesse pela ciência Egípcia, as realizações da civilização do Vale do Nilo têm sido trazidas para o foco.

Descrições sobre túmulos, pirâmides e templos, fornecem um vislumbre da rica sabedoria espiritual, cultural e científica de Kemet [Kemit].

Essas realizações surpreendentes apontam para o fato de que a África inventou o Mundo Moderno. A origem de cada disciplina científica, da álgebra à zoologia, pode ser rastreada para a civilização do Vale do Nilo na África.

No entanto, diante de provas contundentes para apoiar uma origem Africana da ciência e tecnologia, a comunidade científica racista continua a negar o seu reconhecimento.

Egiptólogos Africanos lutando para retornar o Egito para a África, foram apenas parcialmente bem sucedidos contra o Poder Acadêmico colonial repressivo que se esforça para manter nossas mentes na escravidão.

A verdade é o Real Estado sobre o qual devemos estar preparados para morrer, pois uma mentira é muito mais perigosa, não só para nós mesmos, mas para a nossa consciência coletiva.

Agora, a guerra tomou um novo rumo em uma frente diferente: aquela da eletrônica. A ferramenta mais poderosa da tecnologia moderna é a eletrônica, e a sua origem tem sido, como a maioria das coisas, atribuída às mentes Europeias do início do 18º Século. Com conseqüências prejudiciais para a nossa juventude, a descoberta da eletrônica tem sido apontada como o domínio exclusivo dos Europeus sem uma única menção de qualquer conhecimento prévio na África.

O conceito Europeu de descoberta deve ser examinado à luz de suas conseqüências políticas sobre os outros, pois que existe um padrão que invariavelmente resulta em dominação e exploração. O padrão erradica a verdade, e substitui-a com mentiras destinadas a promover a Supremacia Branca. Esta é a primeira Diretriz: manter o controle sobre todas as outras civilizações, por interferências acadêmicas e distorção das crenças religiosas tradicionais.

A descoberta do Novo Mundo por Cristóvão Colombo é um exemplo deste conceito em ação. Sua terrível brutalidade está totalmente documentada e os resultados são evidentes sobre a população nativa ainda hoje, cinco Séculos depois. Descoberta não tem nada a ver com o uso original, é um meio pelo qual uma Reivindicação pode ser perseguida e julgada pelos Poderes Coloniais. [Discovery has nothing to do with original use, it is a means by which a Claim can be pursued and adjudicated by Colonial Powers.]

A estratégia ainda é usada em todas as áreas do empreendimento, para permitir a expropriação de riqueza, seja ela terra, invenções, arte ou cultura.

Há cada vez mais evidências que provam que os então chamados descobridores da eletrônica como Volta, Hertz, e Benjamin Franklin, foram meramente ‘Colombos’ da fronteira eletrônica. As evidências apontam também para um extenso encobrimento [extensive cover-up], que se tornou imperativo devido aos aspectos legais que regem a descoberta. Eles são hoje conhecidos como Leis de Patentes [Patent Laws]. Conhecimento posterior de uma invenção poderia contrariar eventuais ganhos financeiros, tornando-os inúteis para o novo aproveitador.

O encobrimento e negação [the cover-up and denial] de prévia utilização eletrônica na África permitiu que muitas invenções fossem patenteadas criando lucro massivo para os inventores e esta nova indústria. Uma mentira gera outra e o papel da academia é perpetuar essas mentiras para as gerações futuras.

Contudo, para citar o Professor Leonard Jeffries, “a verdade é a nossa mais poderosa arma.”

O paralelo entre a súbita ascensão em invenções eletrônicas e escavações Egiptológicas Européias (roubo-de-túmulos) tem sido suspeitosamente ignorado. Não é coincidência que a descoberta mais importante em eletrônica, a pilha ou bateria, e a expedição científica de Napoleão ao Egito ocorreram quase simultaneamente.

[The parallel between the sudden rise in electronic inventions and European Egyptological excavations (grave-robbery) has been suspiciously ignored. It is no coincidence that the most important discovery in electronics, the pile or battery, and Napoleon's scientific expedition to Egypt occurred almost simultaneously.]

O mais importante em eletrônica Egípcia é o  Ankh, e embora os egiptólogos Europeus afirmem que o que ele representa ainda é desconhecido, isto é ignorância conveniente.

A implicação da Ciência do Ankh [Ankh Science] é enorme e só pode ser totalmente entendida através da consciência espiritual do Africano, o que lhe permite apreciar e desenvolver a sofisticação técnica no que diz respeito à sua importância. Eu digo Africanos, porque o  Ankh é um símbolo de nossa herança espiritual única. Embora evidências físicas de dispositivos eletrônicos Africanos há muito deterioraram-se ou foram desapropriadas para posterior exame pelos saqueadores do Egito nos séculos 18 e 19, ainda há prova suficiente de conhecimento generalizado [wide-spread knowledge] e uso em Kemet [Kemit], antes da presença Grega e Assíria no Vale do Nilo.

Este livro será de um interesse especial para aqueles de nós que foram educados em cursos de Eletrônica e Ciências tradicionais, e sentiram-se desprivilegiados como inventores Brancos eram elogiados pelas suas Contribuições à ciência que nossos ancestrais originaram.

Notas do Autor

É a esperança do autor em escrever este livro, que séria investigação deste assunto se seguirá, com o objetivo de restaurar a nossa tradicional grandeza e espiritualidade nestas ciências originais Africanas.

Minha introdução ao Ankh veio em 1986, quando eu, como um joalheiro, fui convidado, para fazer um Ankh de prata para um cliente. Eu fiquei extremamente fascinado com o símbolo que parecia comunicar algo sobre o meu passado ancestral que ressonava com a minha própria alma.

Viagens à biblioteca local e perguntas para os chamados peritos, todos, deram uma visão limitada sobre o assunto. Com o auxílio de meu guia espiritual, Sankhamen, eu investiguei o Ankh por seis anos; estudando cada menção, desenho ou artigo de joalheria. Eu cheguei à conclusão de que o  Ankh foi o derradeiro ícone espiritual. [was the ultimate spitirual icon.]

Minha história educacional tradicional foi um desastre. Eu tive dificuldade em compreender alguns conceitos, porque meus professores estavam mais preocupados em me rotular como incompetente na ciência, ao invés de tentar me educar. O currículo foi projetado para promover supremacia Branca e desencorajar compreensão mais profunda.

Havia algo que não queriam que eu soubesse, algo que parecia despertar grande medo e ansiedade neles. De alguma forma eles sabiam que eu era diferente, que eu não estava comprando “a rotina do grande cientista Branco;” que eu queria a verdade. Uma verdade que eu mais tarde encontrei-os incapazes de fornecer. Será que eu estava pedindo para ser educado ou ser alimentado com colher na boca?

Eu decidi me afastar do sistema educacional americano e buscar uma compreensão mais profunda da ciência por meio da disciplina espiritual e inspiração divina.

Através destes métodos fui levado às alturas da sabedoria e conhecimento tão vasto em alcance, que não poderiam ser explicados nos preceitos científicos ou linguagem usadas hoje. Minhas impressões são de que preceitos espirituais são uma ordem superior dos mesmos conceitos científicos, mas separados por uma forma ainda não reconhecida de percepção sensorial. Era como tentar ver com o nariz de alguém ou a tentar descrever uma cena baseado exclusivamente no sentido da audição de alguém. Não admira que espiritualistas fossem frustrados, eles não poderiam expressar a ninguém o que sabiam ser verdade a partir dessas experiências intensamente pessoais.

Eu cheguei à conclusão de que não podemos mais permitir que sejamos educados da mesma maneira, por um sistema baseado na capacidade craniana, ignorando nossas superiores faculdades espirituais, simplesmente porque elas não podem ser expressas em linguagem para a satisfação de nossos senhores-de-escravos

acadêmicos. Inspiração Divina é uma forma sobrenatural de comunicação e o objetivo final de um Sistema Educacional Africano verdadeiramente livre, um sistema que eu afirmo ainda está intacto hoje. Nossos mestres e professores são os nossos ancestrais, vivos em um reino onde a crença é a porta e o  Ankh é a chave.

E quanto a credibilidade? Por que precisamos do Aparato Acadêmico Estabelecido para legitimar nossas teorias, e por que precisamos de graus para expor sobre aqueles que apresentamos? Por quê? Que a verdade fale por si.

Eles não tentam refutar a substância do que estamos dizendo, em vez disso, eles montam ataques pessoais sobre nós para nos desacreditar, ou pior, eles vão usar um dos nossos. Talvez um respeitado egiptólogo Preto, cuja autoridade será ameaçada por este ponto de vista revolucionário de Kemet [Kemit], o qual ele, com toda a sua aclamação acadêmica não poderia trazer à luz.

O Ankh e o Mito Popular

Qualquer pessoa familiarizada com o  ankh irá dizer-lhe que ele é a chave da vida e para alguns esta explicação é suficiente, mas para outros, a próxima pergunta é: "o que é a vida?"

1. Vida:

a: a qualidade que distingue um ser vital e funcional de um corpo morto.

b: um princípio ou força que é considerado como a base da qualidade distintiva de comparação do ser animado.

2. Vitalismo:

a: um estado organísmico [an organismic state] caracterizado pela capacidade de metabolismo, crescimento, reação a estímulos, e reprodução.

b: a seqüência de experiências físicas e mentais que compõem a existência de um indivíduo.

c: um ou mais aspectos do processo de vida [process of living]

3. Biografia

a: existência espiritual que transcende a morte física.

Vida é coordenação harmoniosa de energia e matéria, de tal sofisticada construção e eficiência, como a parecer divinamente ordenada e auto-sustentável. [Life is harmonious coordination of energy and matter, of such sophisticated construction and efficiency as to appear divinely ordained and self sustaining.]

Como poderia um objeto como o  Ankh vir a ser representativo da vida? A única conclusão é que o Ankh é um mecanismo que possui uma característica viva. [living characteristic.]

Um exame da palavra e o seu uso no Egito irá revelar que o Ankh significava mais do que vida orgânica.

Com Permissão, a partir do Dicionário do Nono Colegiado de Webster 1991 por Merriam Webster Inc., editora dos dicionários Merriam Webster.

ankh   Vida, Viver, Vivo [Life, To live, Living]

ankh-   Vida, Estabilidade, Bênção [ou Boa Sorte]

ankh-  Sempre Vivo, Viver para sempre

ankhu   Vida humana, Masculino [human life, Male]

ankh   A encarnação viva de Deus

ankh-  A quem a Vida é concedida, Doação da Vida

ankh    Uma entidade Viva [a living entity]

ankh    A Casa da Vida [the house of life]

Ankhet    A Terra da Vida , o reino etérico

ankh    Vida em um Ventre [Life in a Womb]

A Enciclopédia de hieróglifos [Encyclopedia of Hieroglyphics] afirma:

O Ankh é comumente conhecido por significar vida na língua do antigo Egito, onde inúmeros exemplos têm sido encontrados que foram feitos de metal, argila e madeira. Ele é geralmente usado como um amuleto para prolongar a vida dos vivos e colocado na múmia para energizar o espírito Ressuscitado. Os deuses e reis são mostrados freqüentemente carregando o ankh para distingui-los dos meros mortais. O  Ankh simbolizava a vida eterna e imortalidade conferida a quem o possuía.

Não há consenso entre Egiptólogos, como a que objeto o Ankh representa.

Acredita-se que a energia da vida que emana do  ankh pode ser absorvida por qualquer pessoa dentro de uma certa proximidade. Um Ankh serve como uma antena ou conduto para o poder divino da vida que permeia o universo. [It is believed that life energy emanating from the ankh can be absorbed by anyone within a certain proximity. An ankh serves as an antenna or conduit for the divine power of life that permeates the universe.]

O Amuleto é um poderoso talismã que fornece o usuário com proteção contra as maléficas forças de decadência e degeneração.

A Enciclopédia do Antigo Egito define o ankh como:

A representação simbólica tanto da vida física quanto eterna.

O  Ankh é a cruz original com um laço [loop] que era segurado pelos deuses. Ele está associado com Ísis e Osíris nos Primeiros Períodos Dinásticos, e, embora o conhecimento sobre que objeto ele significava foi perdido, ele permaneceu um símbolo hieroglífico de vida para a era Cristã.

O ankh era usado em vários rituais religiosos e culturais envolvendo a realeza. Nos tesouros de Tutancâmon [tutankhamen], o Ankh é explicado como:

Uma versão estilizada de uma correia da sandália.

A Encyclopedia de Olmens, sinais e superstições, de Zohar [Zolar's Encyclopedia of Omens, signs and superstitions] diz:

O círculo simboliza a vida eterna e a cruz abaixo dele representa o plano material.

O  Ankh é chamado de "Crux Ansata," ele é de origem Egípcia e pode ser rastreado para o início do Período Dinástico, aparecendo freqüentemente em trabalhos de arte de diversos materiais e em relevo, representando os deuses. [The circle symbolizes eternal life and the cross below it represents the material plane. The ankh is called the "Crux Ansata," it is of Egyptian origin and can be traced to the Early Dynastic Period, appearing frequently in artwork of various material and in relief, depicting the gods.]

Ele é geralmente segurado pelos deuses ao nariz do rei falecido para representar o sopro da vida dado no além-mundo. [It is generally held to the nose of the deceased king by the gods to represent the breath of life given in the after-world.]

O  ankh assemelha-se a uma chave e é considerado a chave para a vida eterna após a morte.

Sua influência foi sentida em cada período dinástico e sobrevive como um ícone possuindo poder místico através da era Cristã Copta. [The ankh resembles a key and is considered the key to eternal life after death. Its influence was felt in every dynastic period and survives as an icon possessing mystical power throughout the dynastic period and survives as an icon possessing mystical power throughout the Coptic Era]

Amen: As águas secretas da Grande Pirâmide.

O ankh era a chave usada para controlar o fluxo de água no fluxo subterrâneo do Nilo, do modo como uma válvula é utilizada nas torneiras de hoje. [Amen: The secret waters of the Great Pyramid. The ankh was the key used to control the flow of water in the underground flow of the Nile, the way a tap is used in today's faucets.]

O ankh transversal [wire ankh] tem sido usado em Rabdomântica [dowsing], que é a pseudociência de detectar água no subsolo. [The wire ankh has been used in Dowsing, which is the pseudoscience of detecting water underground.]



Rabdomancia Arqueológica



Uso do galho bifurcado por um vidente [dowser], em Burkina Faso.
[Use of the forked twig by a dowser in Burkina Faso.
Foto - Sogreah]

Imagens adicionais pelo publicador, não pertencem ao Livro em questão

Stonehenge: alta voltagem de energia tem sido emitida a partir de um megalito para um arame [wire shaped] na forma de um ankh.
[Stonehedge: Large volts of energy have been emitted from a megalith to a wire shaped in the form of na ankh.]

O ankh possuído por cada deus tinha poder associado com aquele deus. O Ankh de Anúbis estava relacionado com a proteção dos mortos; o de Sekhmet, guerra; o de Hapi era relacionado com as águas vivas do Nilo e o de Amen, o deus espírito, o sopro da vida. Tem sido sugerido que a caixa de Ankh [ankh box] encontrada na tumba de Tutankhamen era realmente uma caixa de espelho [mirror case]. Embora nenhum tal espelho tenha sido encontrado e caixas de espelho não eram completamente fechadas, já que apenas a face do espelho precisava de proteção, ela ainda assim é referida como

uma caixa de espelho [mirror case].

A Caixa Ankh de Tutankhamen

The ankh box of Tutankhamen

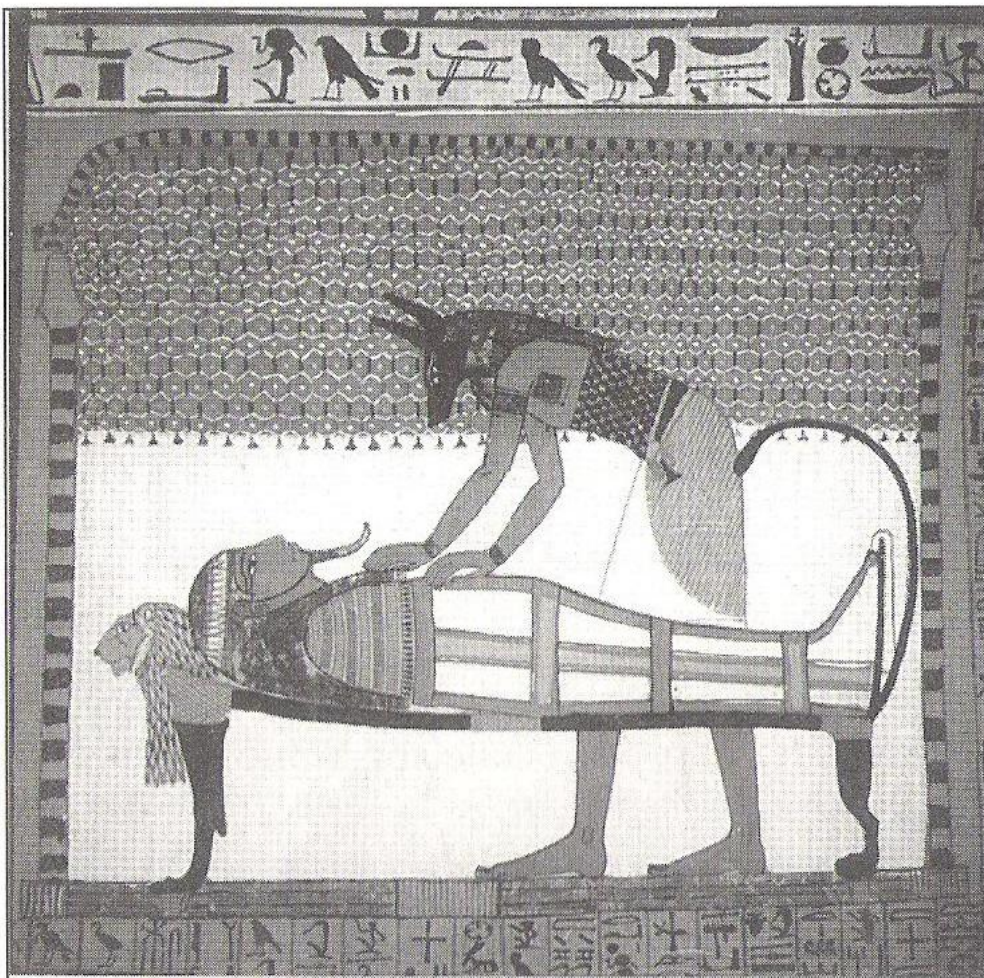


A caixa contendo dispositivo Ankh de Tutancâmon, a qual hoje está, sem dúvida, sentada na coleção privada de algum rico colecionador Europeu. Alguns dizem que ela está no Vaticano.



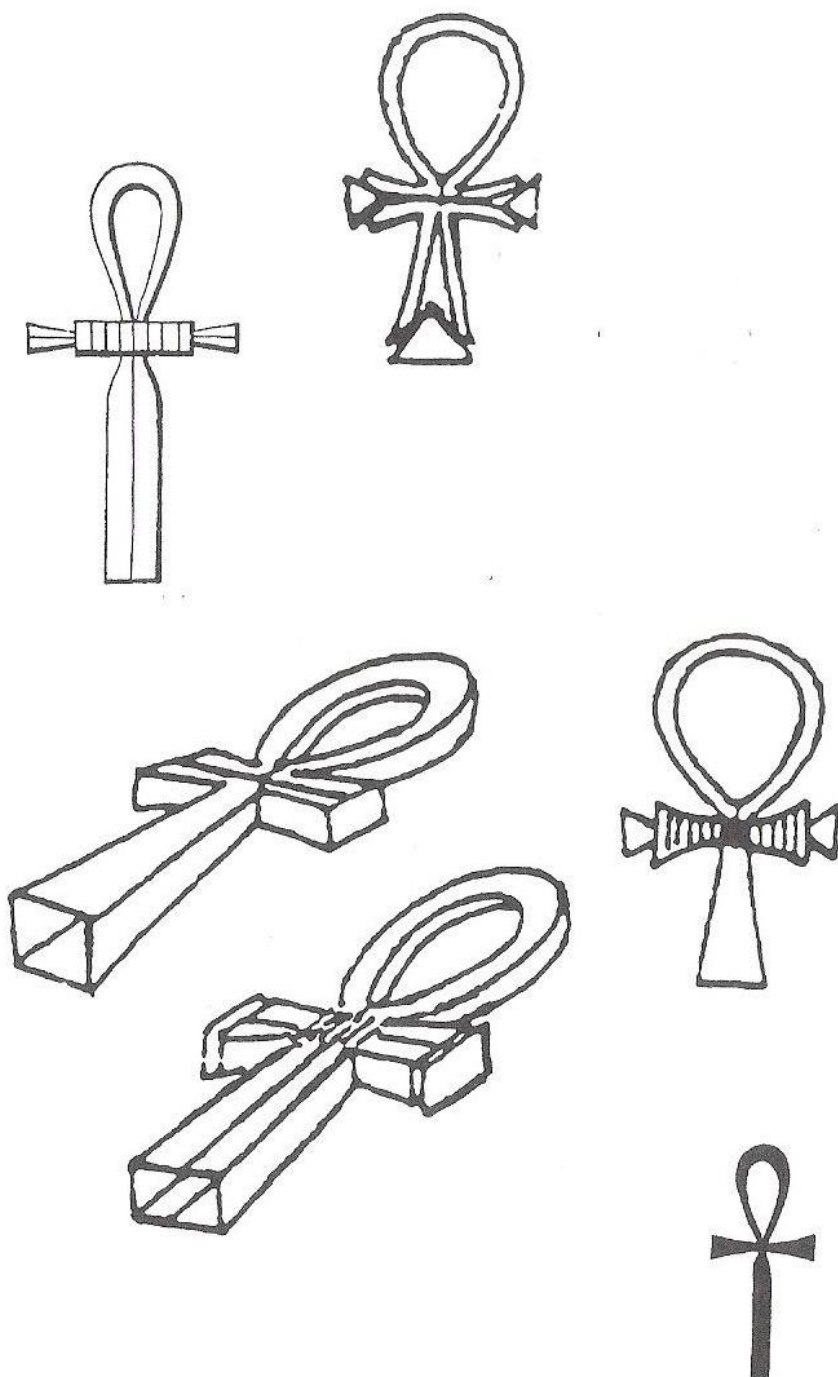
Uma teoria muito curiosa sugere que o ankh produzia alta frequência ultra-sônica inaudível a nossos ouvidos humanos, mas efetiva em afugentar [frightening] animais selvagens como chacais e hienas. Isto teria sido especialmente útil no deserto [in the wilderness] à noite, protegendo os viajantes de perigos ocultos.

Não apenas os vivos eram protegidos, mas os mortos também. O ultra-som tem o efeito de afugentar insetos, roedores e vermes que devoram os corpos dos falecidos. Ao produzir bolhas de ar minúsculas no corpo das pragas, o ambiente ultra-sônico é muito desconfortável.



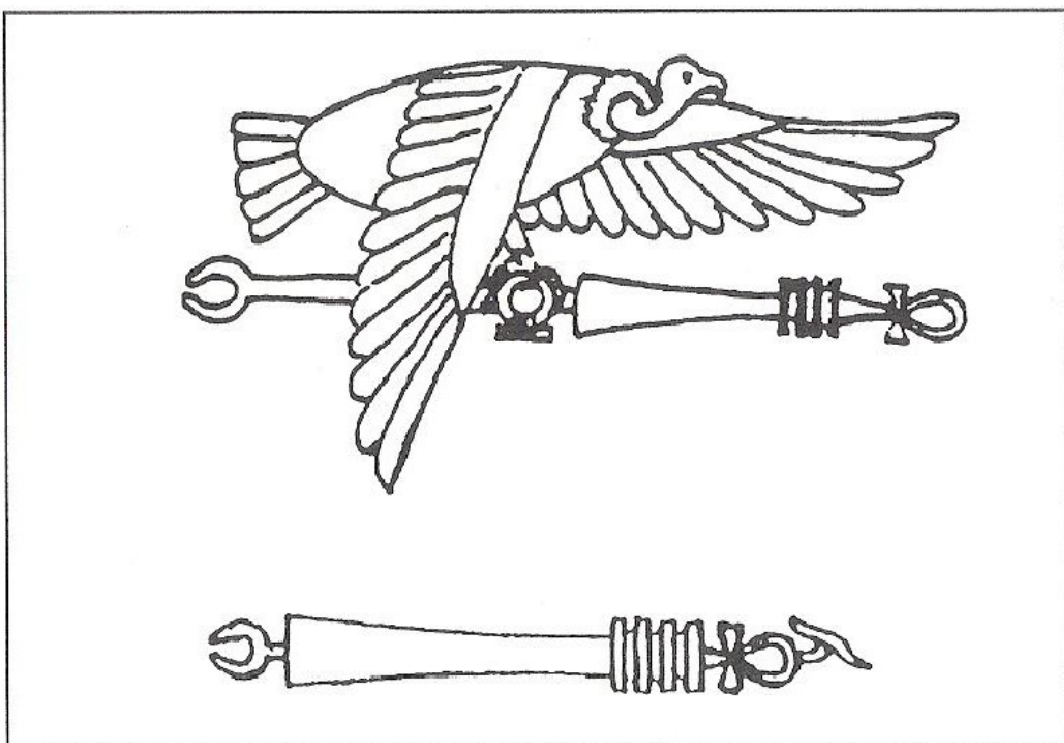
A Divindade associada com os mortos, Anubis, é um deus com cabeça de chacal [jackal-headed god] com suas orelhas apontadas para cima [pointed up], capaz de ouvir o que é inaudível para o homem.

Embora a forma básica manter-se constante, o exame mais atento revela diferenças sutis no desenho [design] e construção de ankhs em diferentes períodos. As formas diferentes sugerem refinamento ou uso variado.



O  ankh é freqüentemente representado em combinação com outros símbolos, mas é geralmente ligado à sua fonte de energia, o djed.

O  Ankh é muitas vezes representado em combinação com outros símbolos, mas é geralmente ligado à sua fonte de poder, o Djed



**Os deuses Ptah e Khonsu seguram este Cetro
combinação [this combination scepter]**

[The gods Ptah and Khonsu hold this combination scepter].

A Ciência do Ankh e a História da Eletrônica Européia

O MAIS ANTIGO REGISTRO DE Estudos em fenômenos elétricos e magnéticos por parte dos Europeus, foram feitos por sacerdotes das Escolas Jesuítas no século 17.

As propriedades misteriosas do âmbar, que atraem pequenos pedaços de papel quando eletricamente carregados, e a pedra-Ímã [lodestone] ou ímã [magnet] foram investigadas.

O conhecimento básico dessas escolas baseou-se nas obras de filósofos Gregos, como Pitágoras e Aristóteles, que foram estudantes aos pés dos Africanos em Kemet [Kemit]. O elétron é nomeado após a palavra Grega para âmbar.

[The core knowledge of these schools relied on the works of Greek philosophers like Pythagoras and Aristotle, Who were students at the feet of the Africans in Kemit. The electron is named after the Greek word for amber.]

As experiências do século 17 culminaram com a descoberta de meios pelos quais grandes faíscas elétricas estáticas podiam ser produzidas por diversas engenhocas que reproduziam o efeito de esfregar os sapatos no tapete e tocar em uma maçaneta de porta.

Uma descoberta acidental possibilitou que cargas elétricas fossem armazenadas no que é chamado de uma garrafa de leiden [leyden jar] ou capacitor em 1742. Este dispositivo estimulou interessante experimentação em toda a Europa e tão longe quanto o Japão.

A corrente elétrica pode ser transmitida de pessoa para pessoa em uma corrente e um fantástico relâmpago poderia ser produzido pela descarga.

[Electrical current could be passed from person to person in a chain and a terrific lightning bolt could be produced by the discharge.]

Uma garrafa de leiden ou capacitor é construída colocando um material isolante, normalmente de vidro ou de madeira, entre duas folhas de metal. Esta invenção era conhecida a 5000 anos antes no Antigo Egito. Santuários foram construídos de madeira e cobertos com folhas de ouro por dentro e por fora, em seguida, carregados eletricamente [charged] para proteger objetos sagrados colocados dentro.

[A leyden jar or capacitor is constructed by placing an insulating material, usually Wood or glass, between two sheets of metal. This invention was known 5000 years before in Ancient Egypt. Shrines were built of wood and covered with sheets of gold inside and out, then charged to protect sacred objects placed inside.]

Um dos mais famosos destes santuários foi a Arca da Aliança. Criada por Moisés o Egípcio, para proteger as tábuas dos Dez Mandamentos e para servir como uma lembrança da presença de Deus. Uma vez carregada eletricamente [charged] este santuário portátil era potencialmente letal se tocado, como ficou evidente no relato do Antigo Testamento.

Um sacerdócio especialmente treinado para lidar com o santuário usava roupas especiais para proteção e usava um bastão [rod] para aterrar [ground] ou descarregar eletricamente [discharge] a Arca. Quando o santuário era descarregado pelo sacerdote poderia ser manuseado com segurança.

[A priesthood specially trained to handle the shrine wore special clothing for protection and used a rod to ground or discharge the Ark. When the shrine was discharged by the priest it could be handled safely.]

Êxodo 25

10 Farão uma arca de madeira de acácia; de dois cúbitos e meio será o seu comprimento, de um cúbito e meio a sua largura e de um cúbito e meio a sua altura.

11 Cobri-la-ás de ouro puro; por dentro e por fora a cobrirás, e farás sobre ela uma bordadura de ouro.

12 Fundirás para ela quatro argolas de ouro, que porás nos quatro cantos da arca; haverá duas argolas num lado dela, e duas noutro.

13 Farás também varais de madeira de acácia, e os cobrirás de ouro.

14 Meterás os varais nas argolas aos lados da arca, para com eles se levar a arca.

15 Os varais ficarão nas argolas da arca; dela não serão removidos.

16 Porás na arca o testemunho que te hei de dar.

17 Farás também um propiciatório de ouro puro; de dois cúbitos e meio será o seu comprimento, e de um cúbito e meio a sua largura.

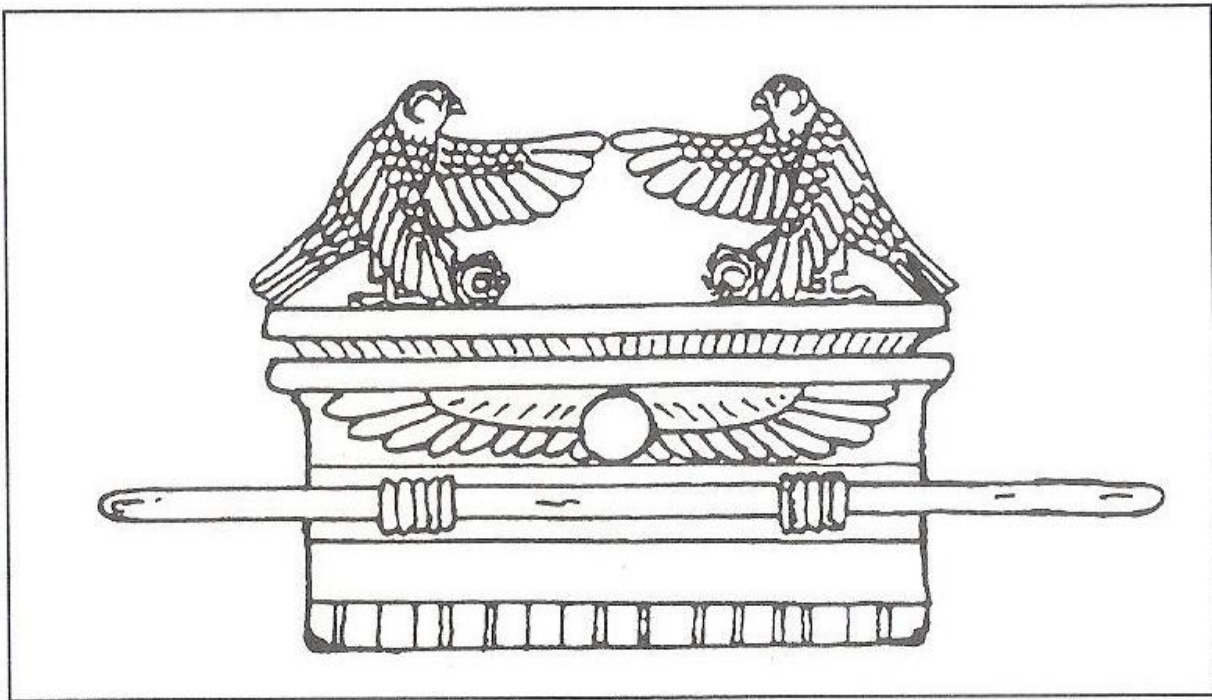
18 Farás dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório.

19 Farás um querubim numa extremidade e outro querubim noutra extremidade; de uma só peça com o propiciatório fareis os dois querubins nas duas extremidades dele.

20 Os querubins estenderão as suas asas por cima do propiciatório, cobrindo-o com as asas, e tendo as faces voltadas uma a outra; as faces dos querubins olharão para o propiciatório.

21 Porás o propiciatório em cima da arca; e dentro da arca porás o testemunho que te hei de dar.

22 Ali virei a ti, e de sobre o propiciatório, do meio dos querubins que estão sobre a arca do testemunho, falarei contigo a respeito de todas as coisas que eu te ordenar com relação aos filhos de Israel.



Quando chegaram à eira de Quidom, estendeu Uzá a mão para sustentar a arca; pois os bois tropeçavam.

Então se acendeu a ira do Senhor contra Uzá, e o feriu por ter tocado a arca. Morreu ali diante de Deus.

1 Crônicas 13:9-10

Quando os terminais positivos e negativos de um Santuário capacitor eletricamente carregado eram aproximados um do outro, uma faísca poderia ocorrer e se o condensador estivesse ligado a uma fonte estável de corrente, o carregamento e descarregamento ocorreriam a uma taxa específica.

[When the positive and negative terminals of a charged capacitor or shrine were brought close to each other, a spark could occur and IF the capacitor is attached to a stable source of current, charging and discharging occur at a specific rate.]

A alta voltagem necessária para carregar o santuário ou arca era fornecida pela diferença de potencial atmosférico entre o céu e a terra. O gradiente elétrico acima da terra é de 60 a 100 volts por metro em tempo bom [fair weather] e aumenta para 6.000 a 12.000 volts por metro sob um temporal [under a thunderstorm].

Santuários eram normalmente localizados em altas montanhas, naturais ou artificiais, para tirar vantagem deste efeito. Moisés foi, sem dúvida, uma testemunha ocular da arca na Câmara do Rei da Grande Pirâmide de Gizé. O sarcófago continha a múmia eletrificada do Rei-Deus Khufu como parte de um circuito de alta voltagem.

Com este tremendo poder, o Rei-Deus poderia continuar a comunicar a sua vontade neste mundo desde o ankhet (o outro-mundo). Tão poderosa era esta realização que a certeza da vida após a morte foi firmemente gravada na psique do Egito, durando milhares de anos.

Comunicação não era necessariamente em palavras, como o rádio, ela era uma comunhão espiritual ou revelação a qual era imprimida sobre a mente, resultando em uma experiência profética.

Elas eram comunicações de natureza altamente moral, vindo de seres que haviam sido libertados da natureza corporal pecaminosa e nos viam como sendo quase como crianças.

A pilhagem e roubo de túmulos [grave robbing] no Egito continuou por centenas de anos por parte de estrangeiros de toda descrição. Total desrespeito pelo Africano era a única regra, tanto que as múmias ou cadáveres foram moídos e cozidos para fazer poções para venda.

O comércio Europeu de múmias no século 16 e 17 assumiu um ritmo febril, porque elas eram acreditadas possuindo valor medicinal.

Os cadáveres ricos em Melanina de seus ancestrais foram comidos por estes selvagens.

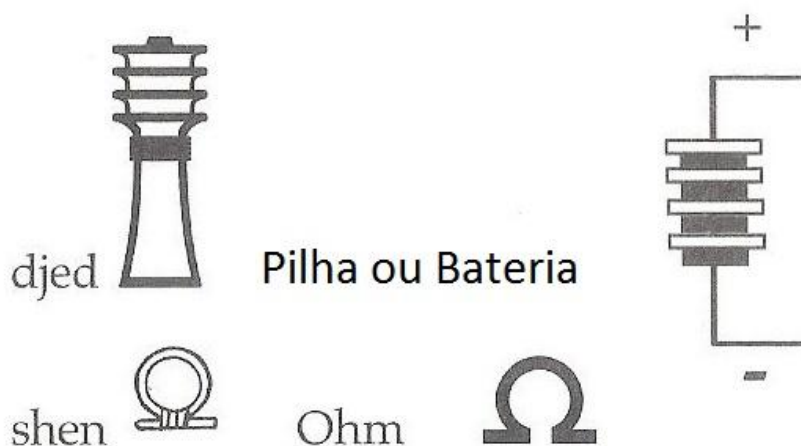
Até o século 18, os restos de esqueletos saqueadas do Egito estavam sob o controle dos catadores intelectuais em busca de sabedoria oculta, pela qual poderiam alimentar a aristocracia Européia já hipnotizada e viciada.

Colecionadores estavam dispostos a gastar fortunas para adquirir esses objetos da antiguidade, especialmente se eles houvessem rumores de possuir alguns poderes sobrenaturais misteriosos. Muitos desses curiosos objetos ainda estão mantidos em segredo em coleções particulares em todo o mundo.

Em 1798 Napoleão recrutou 167 cientistas e técnicos para acompanhar a Frota Francesa na conquista de Egito. E em 1801, Volta, o chamado descobridor da pilha ou bateria, recebeu uma medalha e uma pensão de Napoleão, por sua contribuição.

A invasão britânica do Egito, em 1801, pareceu destinada principalmente a parar os cientistas [savants] franceses de exportar mais artefatos. Era visto como uma questão de segurança nacional naqueles dias.

A Descoberta de Volta dos princípios pelos quais o djed produzia uma corrente elétrica estável, é considerada a maior invenção do século 19:



Símbolo para água  Símbolo Eletrônico 
e o hieróglifo para a letra "n"

Note a semelhança entre estes dois símbolos

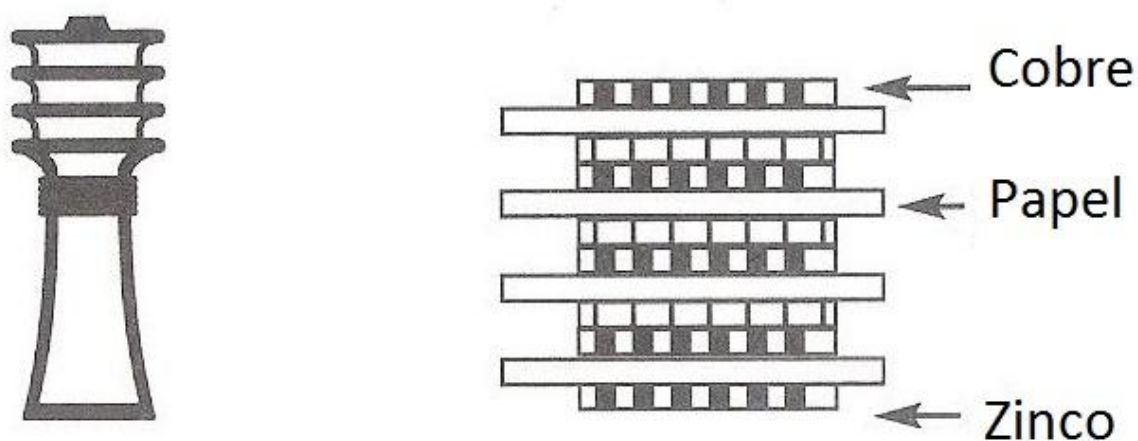
A Enciclopédia do Antigo Egito define o djed como:

O símbolo egípcio da estabilidade. O djed é um pilar com bandas na parte superior e base. Este símbolo hieroglífico está associado com a prática do culto mortuário Osiriano de mumificação. Servindo como

um poderoso símbolo na magia Egípcia e reencarnação, onde ele era usado para simbolizar a metamorfose que o corpo sofria com a morte. A transformação do ser físico em sua forma celestial eterna.

O djed é pensado por representar a espinha dorsal de Osíris, de quem as faíscas eram tão brilhantes como a Estrela Sirius.

Também está associado com escada de Jacó.



Um djed ou bateria é feito colocando dois metais diferentes em ambos os lados de uma peça de papiro embebida em água salgada ou ácido.

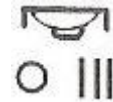
Maior potência pode ser realizada mediante o aumento do número de unidades. Por exemplo, uma única unidade de zinco e de cobre pode produzir 0,759 volts e a corrente tem uma magnitude muito maior do que a produzida por máquinas eletrostáticas.

Napoleão deu à Universidade Politécnica Ecole uma bateria com 600 unidades.

Passando a voltagem através de todos os tipos de material, experimentadores usando estas baterias foram capazes de produzir muitas reações químicas e dividir moléculas como água em hidrogênio e oxigênio.

Egiptólogos há muito já suspeitavam do uso de corrente contínua no Egito pelos muitos exemplos de jóias galvanizadas e seu conhecimento de outros processos químicos. A palavra Egípcia para

galvanoplastia de prata ou ouro é **sem**  (sem significa: uma espécie de, similar, ou seja, semelhança de ouro), que contém os ideogramas transportando o inteiro processo.

O  **uas**: um indicador de corrente elétrica e  **nub**, um ouro em solução. No entanto, em vez de aceitar as evidências científicas, estes artefatos são freqüentemente atribuídos à ocorrência accidental ou algum processo ainda desconhecido.

Um bom exemplo é a sua promoção do ferro como uma tecnologia Hitita, apesar da evidência de uso anterior em Kemet [Kemit.]

Cheikh Anta Diop afirma que o uso de ferro originou no Império Antigo (2700 a.C.) e que a lâmina de aço do punhal de

Tutankhamen, só poderia ter sido produzida por meios muito deliberados. Ele teorizou que uma tal pureza de ferro exigiria o tipo de processos sofisticados utilizados no refinamento eletrolítico moderno.

O ideograma para o ouro puro  é a prova de que os egípcios sabiam que o processo eletrolítico levava aos metais mais puros.

Galvanização era de uso comum durante os tempos antigos, como evidenciado pelas muitas palavras para isso. Ainda nenhuma tais palavras em Copta (uma língua Greco-Egípcia) sobreviveram, exceto em uma referência à alquimia a partir uma variação da

palavra    NHB neb, fundir ou trabalhar no metal (ouro).

Alquimia, a transmutação dos metais de base, ou seja, chumbo, em ouro, foi o mais procurado segredo do Período Medieval. A origem da palavra química é uma referência ao Egito e a filosofia guardada pelos Pretos concernindo à transmutação do corpo para um espírito imortal.

Tivesse a Egiptologia estado nas mãos de Africanos ou pessoas sem uma agenda racista, mais conhecimento teria sido recolhido a respeito dessas baterias.

Por exemplo, a origem das baterias de chumbo-ácido em uso popular hoje, pode muito bem ser o Egito Antigo. Ambos, chumbo e

óxido de chumbo, os elementos de sua construção foram amplamente utilizados por volta de 3000 a.C..

Mas o que é mais interessante é a palavra **tet**  (bateria ou **djed**)

ela soa como    **Teht**, Copta  a palavra para chumbo.

Com o princípio do djed totalmente compreendido, os princípios do Ankh permaneceram o maior desafio para o cientista Europeu, no entanto, ele não iria ceder seus segredos por mais 87 anos.

As primeiras tentativas de desvendar seus segredos foram feitas por Henry, agora creditado com a descoberta da auto-indução [self-induction].

Henry relata que ...

Quando um fio curto [short wire] é conectado através de uma bateria, nenhuma faísca é perceptível quando a conexão é formada ou quebrada. Mas, se um fio [wire] de 30 ou 40 pés de comprimento é usado em vez do fio curto, embora nenhuma faísca será vista quando a conexão é feita, mas quando quebrada, uma faísca vívida será produzida. O efeito aparece um tanto aumentado enrolando o fio numa hélice; e ele também parece depender em alguma medida sobre o comprimento e espessura do fio...

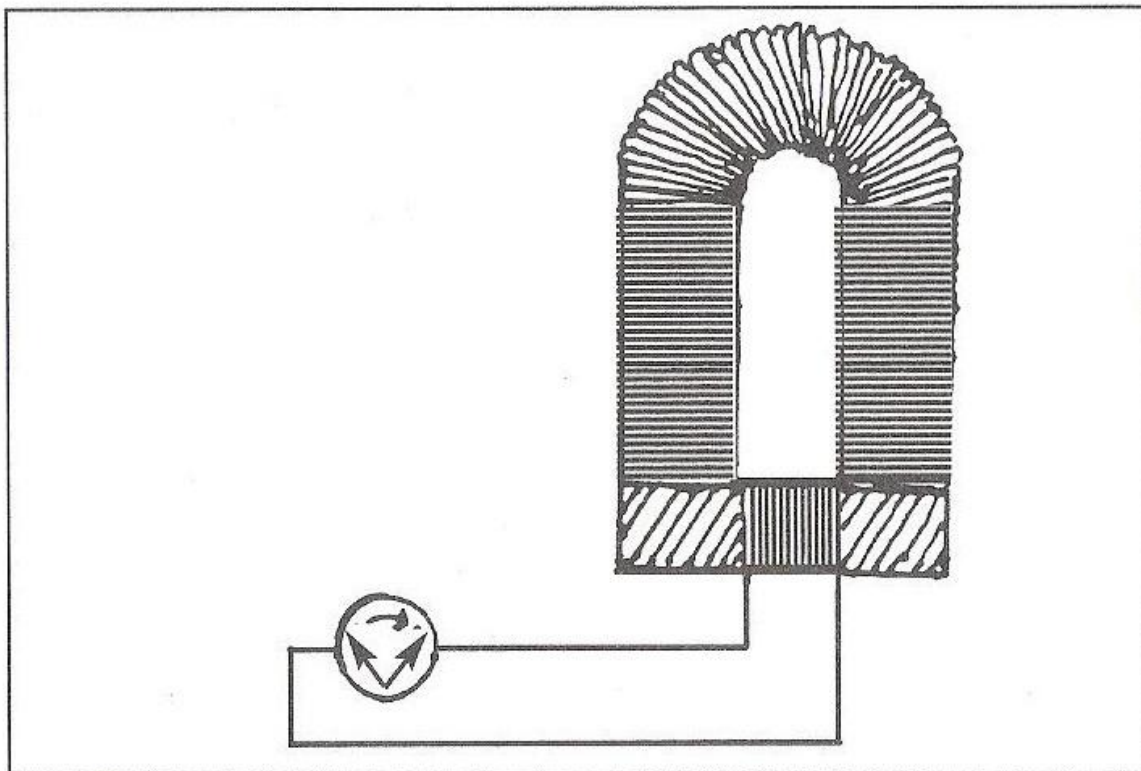
[When a short wire is connected across a battery, no spark is

perceived when the connection is formed or broken. But if a wire 30 or 40 feet long is used instead of the short wire, although no spark will be seen when the connection is made, yet when broken a vivid spark is produced. The effect appears somewhat increased by coiling the wire into a helix; and it also seems to depend in some measure on the length and thickness of wire...]

Henry tinha redescoberto a auto-indução, o método de produção de eletricidade a partir de um campo magnético oscilante.

Hans Christian Oersted (1777 - 1851) observou em 1820 a ação magnética de uma corrente elétrica, abrindo o estudo do eletromagnetismo. Ele observou a deflexão de uma agulha magnética durante uma tempestade.

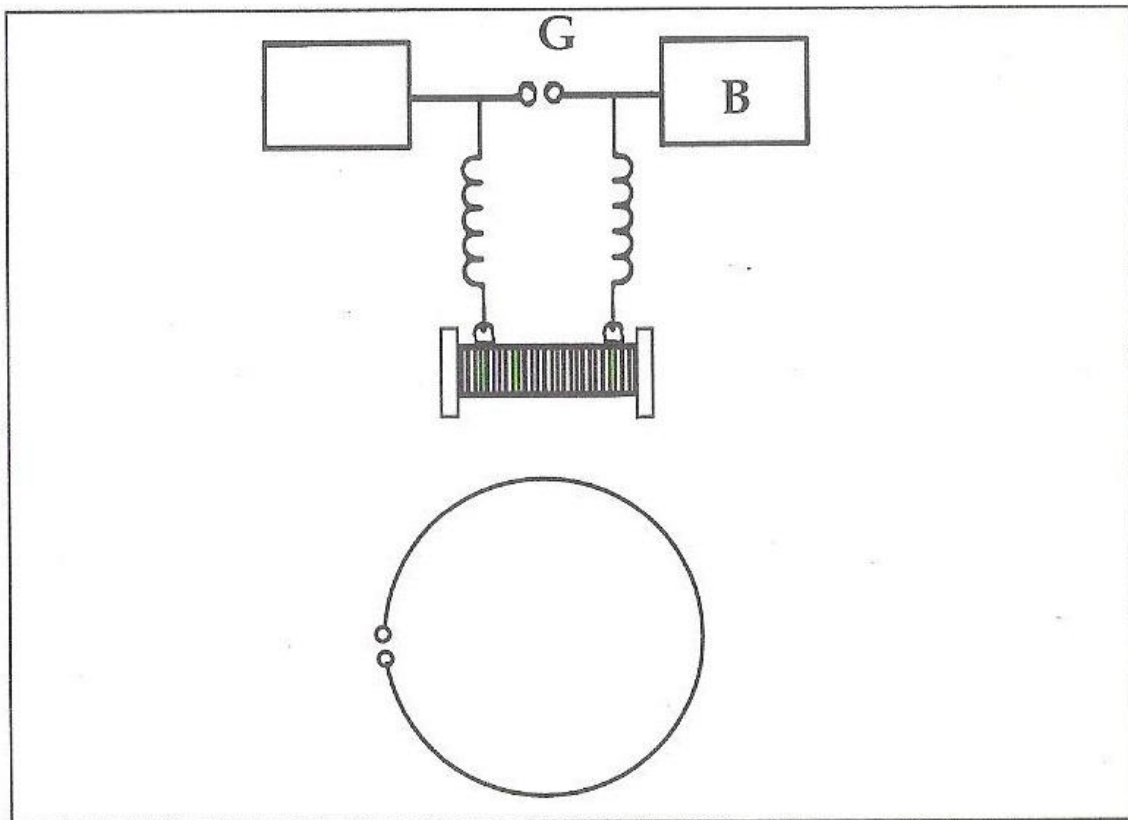
Em 1842, Henry observou que os efeitos de centelhas [sparks] em uma localização poderiam ser detectados a alguma distância pelos seus efeitos magnéticos em outro local. A analogia entre as ondulações [rippling waves], causadas por uma pedra atirada no centro de uma piscina, e a faísca [spark] transmitindo ondulações em um meio similar ao éter [ether-like medium], foram atribuídas a Henry. Ele também notou que os efeitos de uma única faísca (centelha) [spark] podem ser detectados a milhares de pés de distância.



Hertz, experimentando com vários tamanhos de detectores com laço [loop detectors], foi capaz de detectar ondas eletromagnéticas e determinar quantitativamente o efeito conhecido como ressonância. Usando a faísca [spark] de uma bobina de indução, ondas eletromagnéticas podiam ser detectadas em um laço [loop] a uma certa distância. Em outras palavras, uma faísca (centelha) [spark] em um local produz uma faísca entre a abertura de um detector com laço [loop detector] em outro local.

[Hertz, experimenting with various sizes of loop detectors, was able to detect electromagnetic waves and determine quantitatively the effect known as resonance. Using the spark from an induction coil, electromagnetic waves could be detected in a loop some distance away. In other words, a spark in one location produces a spark between the gap of a loop detector in another location.]

Um oscilador hertz consiste de uma bobina e um capacitor, feito a partir de duas folhas lisas do metal **B** e uma abertura de faísca (Centelhador) [spark gap] **G**. Pode-se facilmente ver a semelhança com um oscilador ankh, o qual produz uma frequência mais alta, porque a bobina é uma volta ou laço [loop].



Aparelho utilizado por Hertz para demonstrar a natureza do eletromagnetismo semelhante à onda.

[Apparatus used by Hertz to demonstrate the wave like nature of eletromagnetism.]

Como mencionado antes, os Ingleses derrotaram os Franceses no Egito, assumindo as explorações científicas e outras antiguidades escavadas pelos Franceses. Entre estas estavam estranhos dispositivos, numerosos papiros científicos e matemáticos e mais notavelmente, a “Pedra de Roseta.” ["Rosetta Stone."]

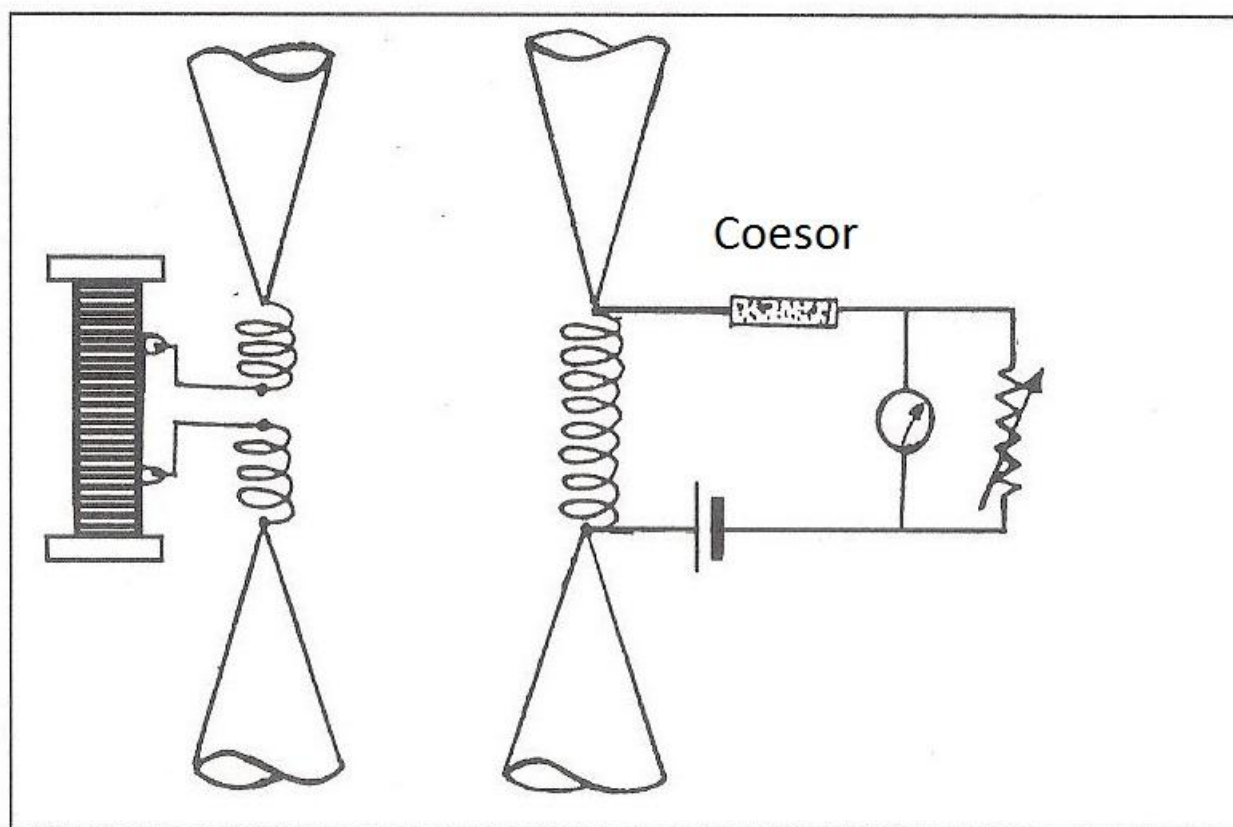
Como um resultado deste científico golpe de Estado [scientific coup d'état], Newton, o famoso matemático providenciou a linguagem matemática para codificar a teoria da transmissão de ondas e as propriedades de ação-à-distância de ondas eletromagnéticas. Budge foi capaz de traduzir o então-chamado Livro dos Mortos, e Sir Oliver Lodge descobriu as propriedades do  Ankh.

[As a result of this scientific coup d'état, Newton, the famous mathematician provided the mathematical language to codify the theory of wave transmission and the action-at-a-distance properties of electromagnetic waves. Budge was able to translate the so-called Book of the Dead, and Sir Oliver Lodge discovered the properties of the Ankh.]

Lodge foi o primeiro Europeu a provar que relâmpagos e faíscas entre a abertura, eram descargas de alta frequência. A corrente preferiria fluir através do percurso de alta resistência através da abertura [gap], do que no laço de fio [wire loop] de baixa de - resistência.

[Lodge was the first European to prove that lightning and sparks between the gap, were high-frequency discharges. Current would rather flow through the high resistance path across the gap, than the low de-resistance wire loop.]

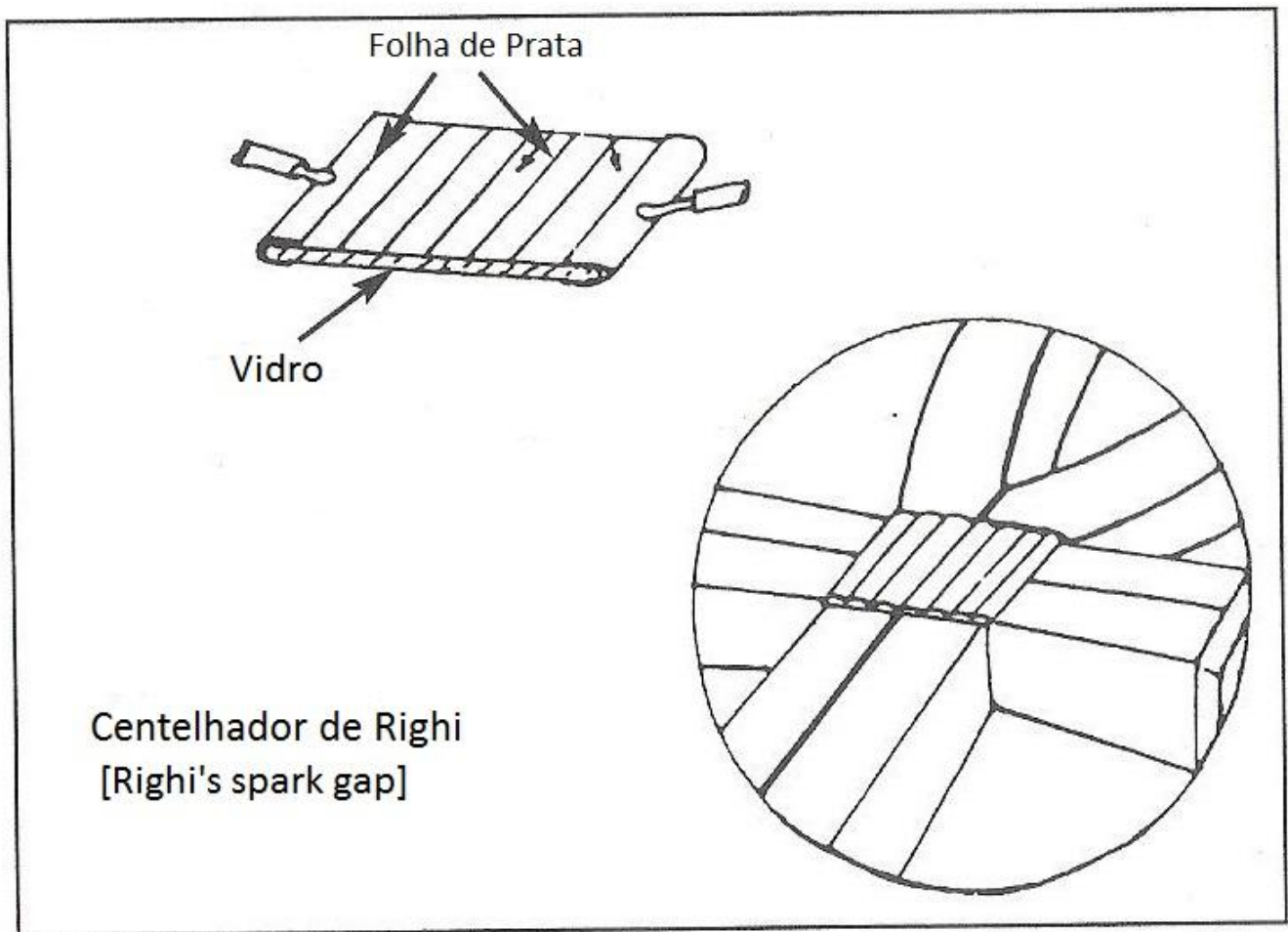
Ele foi capaz de mostrar que isso ocorria devido à alta impedância apresentada pela alça de fio [wire loop] em frequências mais altas. Lodge era fascinado com o assunto dos fenômenos psíquicos e comunicação com os mortos. Ele passou grande parte de seu tempo tentando dar legitimidade científica ao Espiritualismo.



Transmissor e Receptor de Lodge

you should have noticed a set of grooves or lines in the center of some ankhs, especially the one that belongs to Tutankhamen. Well, after the discoveries of Hertz, a professor Righi invented a spark gap [spark gap] very sensitive made from a piece of glass covered with aluminum paper. This film was divided into several strips by very fine knife cuts. When used in a detector with a Hertz loop [Hertz loop detector], sparks are easily observed jumping in each gap in the film.

Eu pensaria que o Professor Righi está 4000 anos atrasado.



Os primeiros circuitos telegráficos e de rádio usaram detectores de várias construções e materiais. Detectores são necessários porque a alta frequência dos osciladores é inaudível. Um detector muito sensível foram cristais de galena (sulfeto de chumbo), alguns dos quais foram encontrados na tumba de Tutankhamen.

[The early telegraph and radio circuits used detectors of various construction and material. Detectors are required because the high frequency of the oscillator is inaudible. A very sensitive detector was galena (lead sulfide) crystals, some of which were found in Tutankhamen's tomb.]

O símbolo hieroglífico para pedra  no centro do  ankh sugere o uso de cristal ou até mesmo a tecnologia de semicondutores. Por exemplo, a oscilação de onda contínua pode ser produzida ligando componentes oscilantes (capacitor e indutor) e uma bateria através de um contato galena-galena.

Esta pedra preta, **kam**    um representante da Espiritualidade Egípcia, é o mais sensível cristal, detectando ondas eletromagnéticas bem como as frequências infravermelhas conhecidas como calor [heat].

Se você se concorda com a crença de que o ankh de um deus tinha poder associado a esse deus, então o Ankh de Maat seria instrumental no reino da lei e da justiça.

Maat é a deusa da Verdade, indispensável na causa da justiça. Seu símbolo é a pena da verdade, contra a qual o coração é pesado no julgamento. Assim, ela é representante do arquétipo solar de Libra.

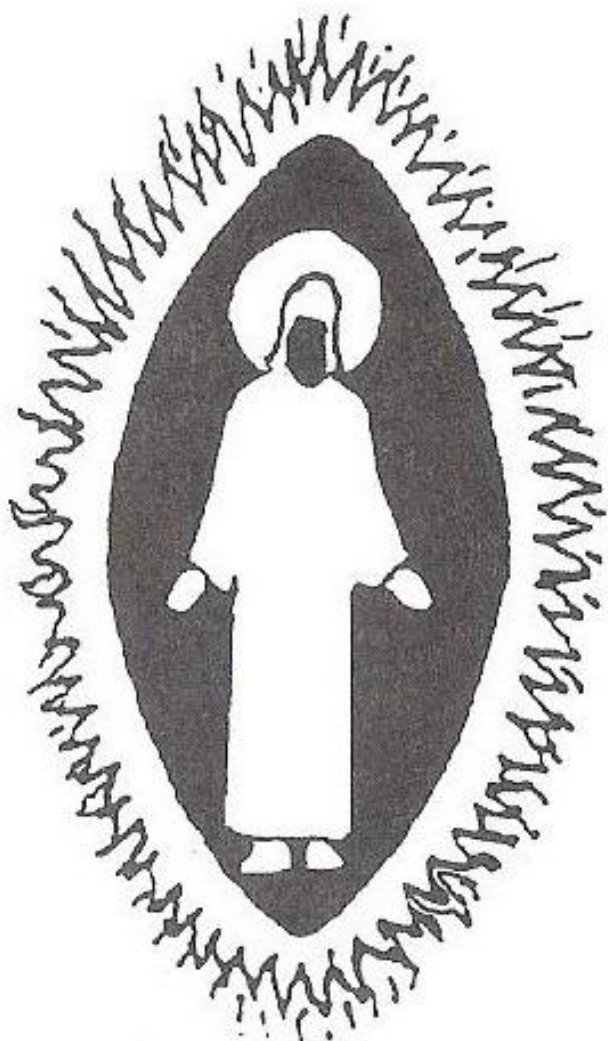


Maat com seus olhos fechados

O ankh que ela está segurando é o oráculo da verdade, operando em um princípio conhecido como resposta galvânica da pele [Galvanic Skin Response] (GSR) em homenagem ao pesquisador Italiano Luigi Galvani, que em 1750 descobriu a ação reflexa da perna de sapos para estímulo elétrico, ela é amplamente utilizada como parte de um teste de polígrafo moderno.

A condutividade da pele varia de acordo com o nosso estado emocional e o que faz a [resposta galvânica da pele](GSR), tão efetiva é como totalmente involuntária estas respostas de pele são. Um eletrodo é colocado na mão ou colado ao dedo do sujeito e a condutividade ou resistividade da pele é medida em resposta ao questionamento.

A pele é a chave para a alma, descrevendo mudanças psicológicas sutis, ela não mente.



Vesica Piscis

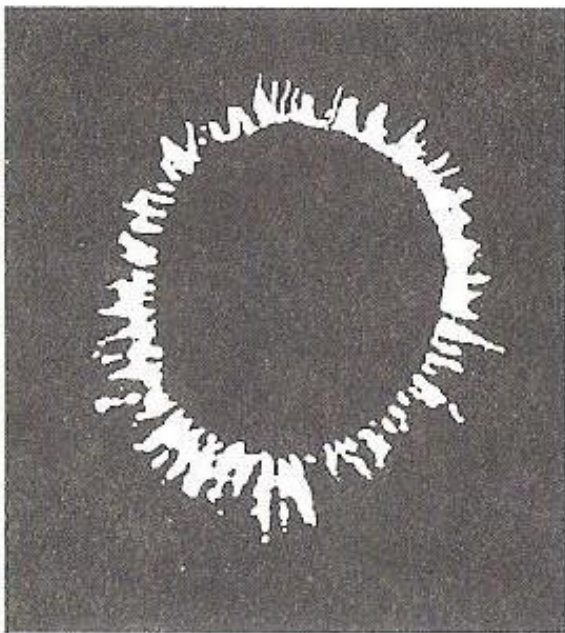
Mudanças na condutividade da pele alteram a capacitância do ankh, criando mudanças de frequência, como um resultado. Segurando o ankh, desta forma, as respostas emocionais e espirituais podem ser comunicadas como uma transmissão de frequência modulada.

Um oscilador de alta frequência, como o ankh, tem a vantagem de produzir altas voltagens em baixa corrente, para que possam ser manuseados com segurança.

Tesla foi conhecido por ter anexado uma bobina de alta frequência a si mesmo e produzir descargas semelhantes à descargas de corona de seu corpo.

[Tesla was known to have attached a high frequency coil to himself and produced corona-like discharges from his body.]

Efeitos luminosos produzidos por bobinas de alta frequência e alta voltagem são usadas hoje em fotografias Kirlian. Objetos parecem ter uma aura brilhante em torno deles, quando submetidos à alta voltagem.



Fotografia Kirlian
da ponta de um dedo

Kirlian photograph
of a fingertip

Os Europeus têm habilidosamente reescrito a história de tal forma a apresentarem-se como a única origem de toda a ciência.

Tecendo uma mistura [concoction] tão convincente da qual só se pode concluir que somente trouxeram o progresso para o mundo.

Esta parte de sua política racial [racial policy] é importante se eles querem convencer o mundo a tolerar seus ataques assassinos e exploração como um efeito colateral necessário na causa da civilização.

Um acorde parece consistente na propaganda de sua descoberta: uma afirmação diversionista de ignorância e a nomeação de outros Europeus em cujo trabalho eles seguram-se como a base ou matéria-prima para a sua descoberta.

Colombo usou o desvio [diversion] da procura de uma rota para a Índia, mesmo que ele estava em posse de mapas e informações precisas adquiridas a partir de marinheiros do Oeste Africano que viajavam através do Atlântico por 200 anos. Ele clamou o Português como sua fonte de informação. É o mesmo com Volta e Galvani na ocultação da origem Egípcia da pilhas.

Este estrangulamento causado pela censura editorial Européia da Egiptologia, está impedindo a reconexão espiritual com o nosso passado glorioso. Sem o escrutínio opressivo do Estabelecimento Acadêmico, você está livre para desenvolver suas próprias

conclusões sobre o  ankh usando o seu conhecimento de eletromagnetismo como um guia.

É imperativo para nós, como Africanos, desenvolver uma maneira de ensinar eletrônica, que seja ao mesmo tempo interessante e culturalmente relevante, se quisermos competir com sucesso no novo milênio.

LIBERTE O POVO!!

FREE THE PEOPLE!!

O Ankh é essencial para a libertação dos povos Africanos em todo o mundo. Sem o Ankh e a sua associada tecnologia vamos permanecer dependentes de tecnologia inferior permitida pelos mantenedores do status quo.

Como um gerador de energia livre o Ankh representa o símbolo da nossa libertação. Ele produz eletricidade por tempo indeterminado, sem quaisquer fontes de combustível ou outra energia, como a eólica, solar ou hídrica.

Ankhs de diferentes tamanhos ou capacidades podem ser usados para barcos, carros ou aviões dando-lhes alcance infinito [infinite range]. Imagine, nunca ficar sem combustível ou pagar uma outra conta de serviço público; apreciando a liberdade de viver em regiões remotas da terra e do céu como Óvnis [UFOs] que são alimentados por  Ankhs. [powered by Ankhs].

O Oscilador

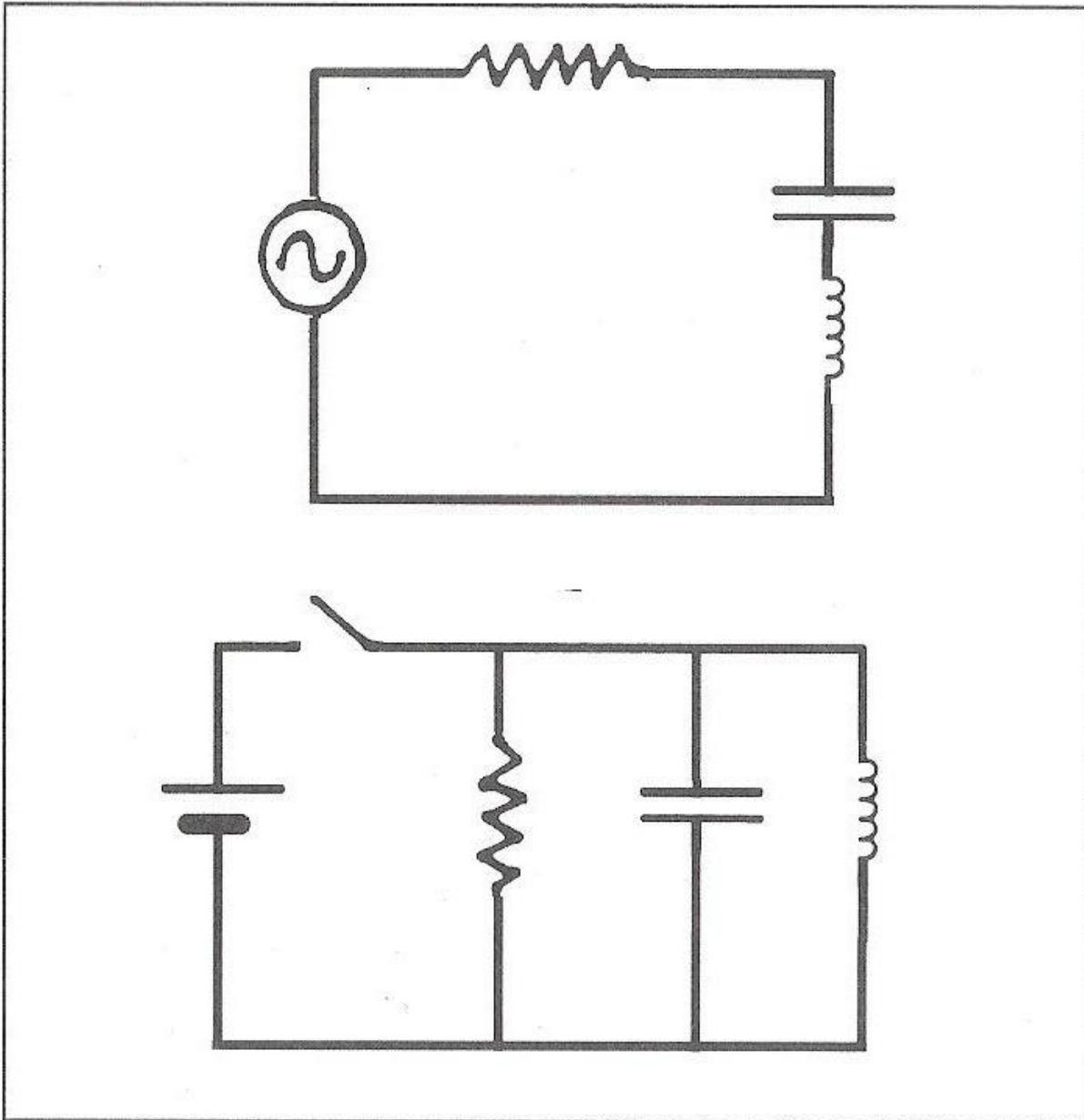
Um oscilador é um circuito que produz ou responde às ondas eletromagnéticas, geralmente dentro de uma gama de frequências. O circuito pode consistir de apenas um único dispositivo semicondutor de arame, cristal ou transistor. Eles respondem mais fortemente à vibração em sua frequência ressonante.

Tudo na natureza é um oscilador e Deus é a centelha projetando todas as frequências às quais tudo responde. Átomos e moléculas são osciladores perfeitos, que respondem à luz, absorvendo e emitindo em frequências específicas. Mesmo moléculas orgânicas complexas como melanina exibem estados quânticos que se pensava serem limitados à átomos e moléculas. A capacidade de um oscilador de absorver e emitir energia, explica uma série de fenômenos que antes eram considerados misteriosos.

Oscilador:  uma onda senoidal dentro de um círculo,

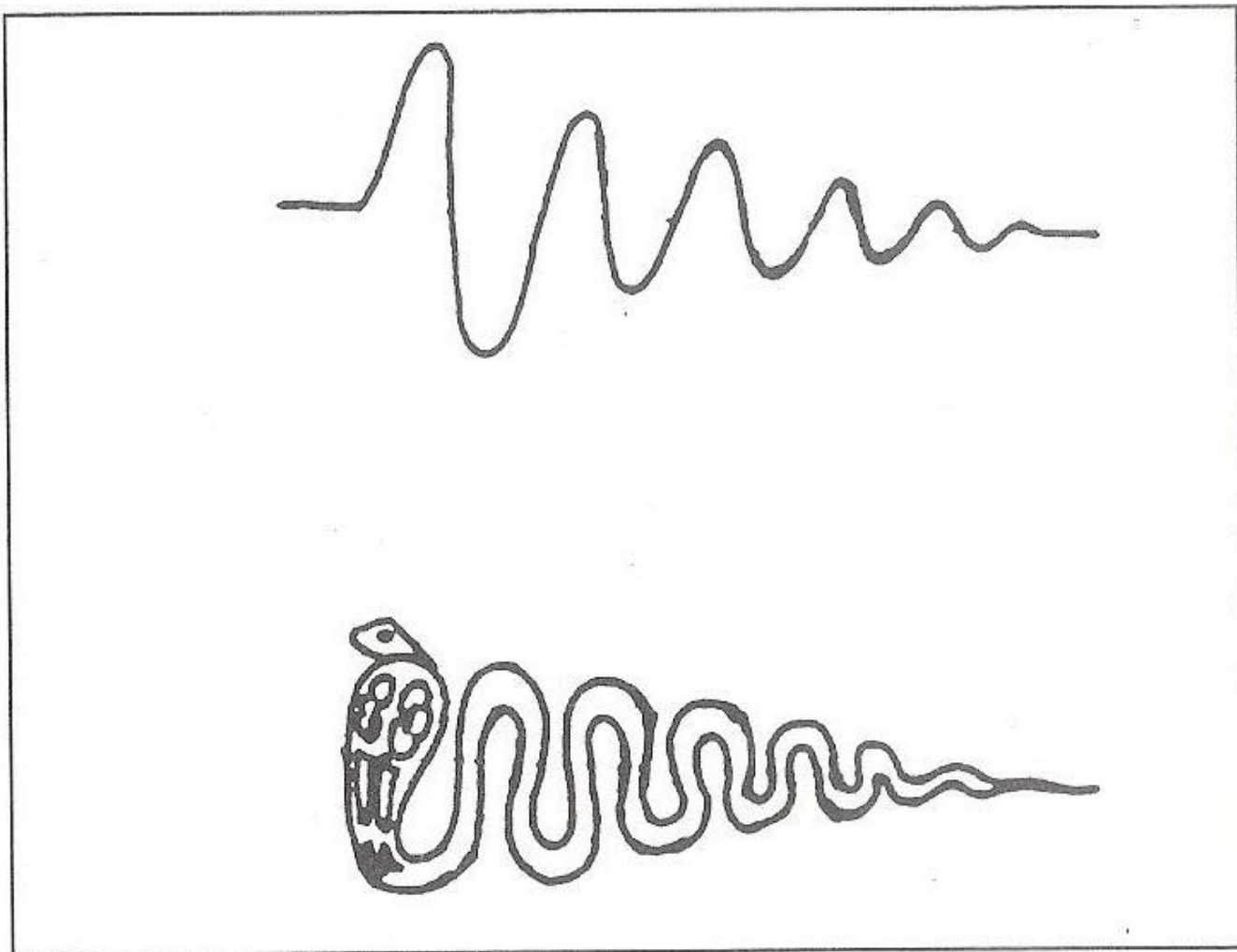
é o símbolo moderno que corresponde ao mesmo uraeus  que é o símbolo antigo representando os movimentos ondulantes ou oscilantes das serpentes através da areia.

Um circuito contendo um capacitor [ou condensador], indutor e resistor são os componentes de um oscilador, que opera dentro de uma definida gama de frequências dependendo dos seus valores.



Devido à natureza restrita-a-frequência destes osciladores eles são chamados filtros. Eles também são chamados circuitos tanque por causa da sua capacidade para armazenar energia.

Quando o interruptor é aberto, as oscilações são produzidas pela natureza oposta dos componentes reativos. No entanto, sem um método de amplificação no circuito LC, a resistência eventualmente domina estas oscilações. O resultado é uma forma de onda amortecida.

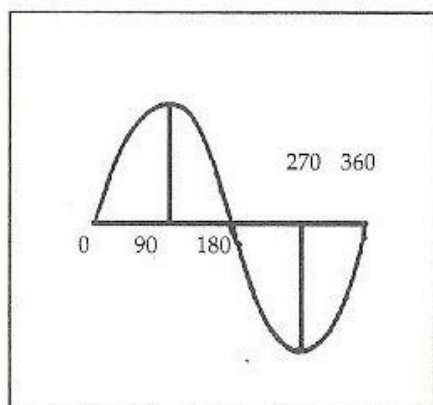


Os componentes de um oscilador típico podem ser atribuídos ao Sacerdócio de Amen, que exercia o poder com base no conhecimento mantido em segredo das massas.

Os símbolos em muitos relevos hieroglíficas são de fato elementos de circuito eletrônico projetado, destinado a transmitir o conhecimento da força oculta do eletromagnetismo, para as futuras gerações desta Ordem. Estes símbolos poderiam manter supremo significado religioso somente para os descendentes de uma raça de Seres Fotônicos.

[The symbols in many hieroglyphic reliefs are in fact elements of

electronic circuit design, meant to convey knowledge of the hidden force of electromagnetism, to the future generations of that Order. These symbols would hold supreme religious significance only to the descendants of a race of Photonic Beings.]



A descrição matemática de uma onda senoidal é atribuída a Fourier, um dos 167 cientistas Franceses que acompanharam Napoleão na conquista do Egito. Sua fórmula descrevendo uma onda como uma distintiva soma de ondas senoidais, definida pela sua frequência, amplitude e fase, precede a descoberta

Européia de ondas eletromagnéticas por quase um século.

Assim como a descoberta de Alessandro Volta, do **djed**, a descrição matemática de Fourier da **serpente**, teve um impacto profundo em todas as áreas de análise desde o som até a física quântica.

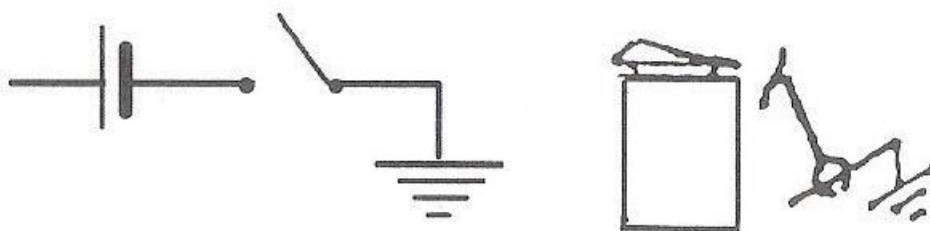
A descrição matemática de uma onda senoidal é atribuída a Fourier, um dos 167 cientistas Franceses que acompanharam Napoleão na conquista do Egito. Sua fórmula descrevendo uma onda como uma distintiva soma de ondas senoidais, definida pela sua frequência, amplitude e fase, precede a descoberta Européia de ondas eletromagnéticas por quase um século. Assim como a descoberta de Alessandro Volta do Djed, a descrição matemática de Fourier da serpente, teve um profundo impacto em todas as áreas de análise, do som à física quântica.

[The Mathematical description of a sine wave is attributed to

Fourier, one of the 167 French savants who accompanied Napoleon in the conquest of Egypt. His formula describing a wave as a distinctive sum of sine waves, defined by their frequency, amplitude and phase, predates the European discovery of electromagnetic waves by almost a century. Like Volta's discovery of the djed, Fourier's profound description of the serpent, has made a profound impact on all areas of analysis from sound to quantum physics.]

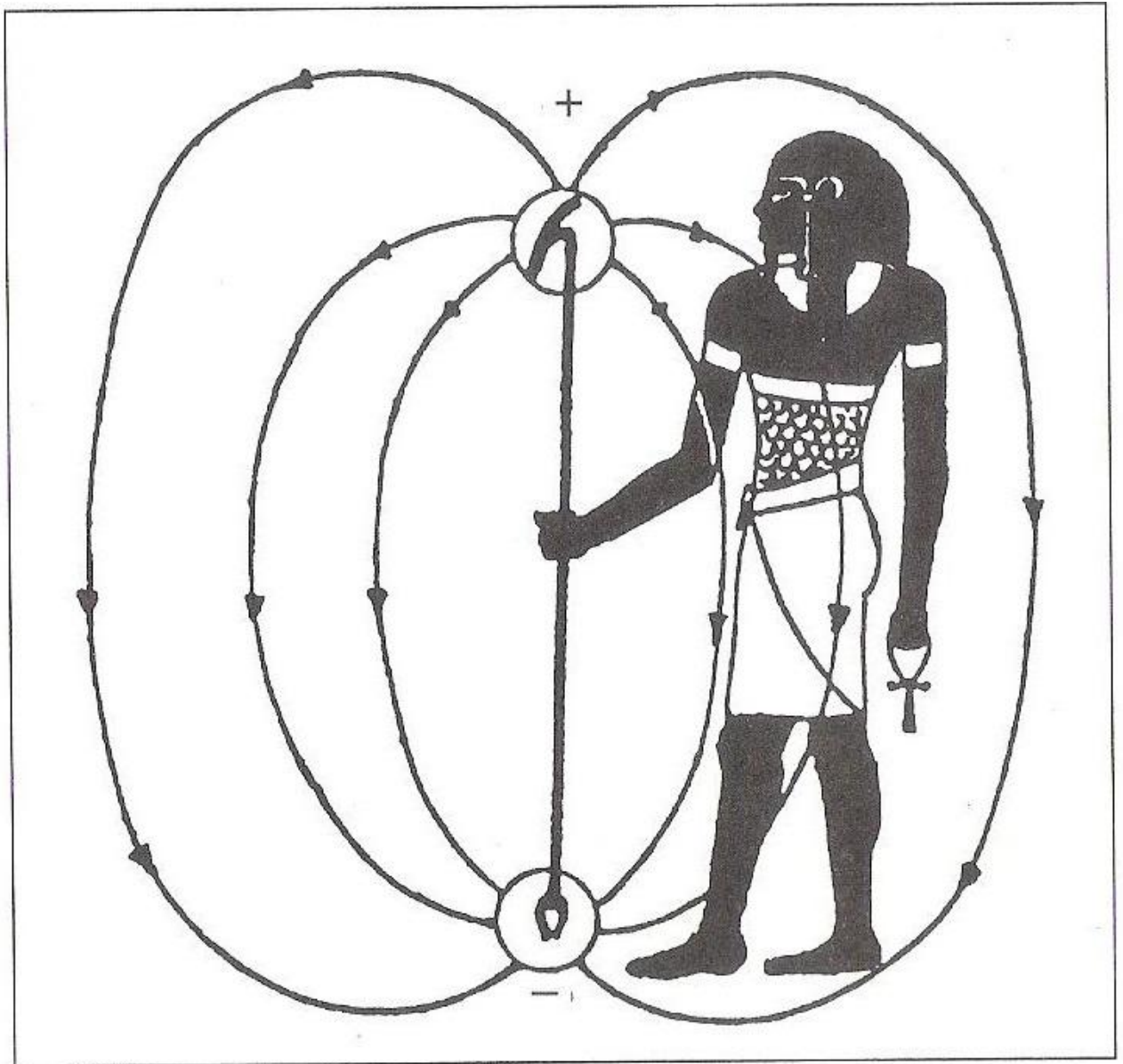
O cetro (Cajado, condutor ou conector é um importante componente eletrônico, utilizado no transporte de corrente através de um circuito e na descarga de um capacitor (santuário).

Os deuses, são muitas vezes mostrados segurando o cetro para simbolizar o seu poder sobre a força letal de descarga elétrica. Esta vara [cajado] [rod], com um laço em sua base que permitia uma livre conexão cambiante [a free swinging connection]. Uma vez plantada pelo laço [loop], ele era jogado contra o santuário para afetar um fluxo de descarga elétrica para o solo.

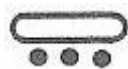
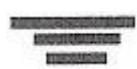


Daí a frase "ligar ou deslocar o interruptor." ["Throw the switch."]

[The gods are often shown holding the scepter to symbolize their power over the lethal force of electrical discharge. This rod, having a loop at its base which allowed a free swinging connection, is a switch. Once planted by the loop, it was thrown against the shrine to affect an electrical discharge flow to ground]



O campo eléctrico em torno de uma antena dipolo

A marca da besta Set (  , um canino) e a marca de Caim são uma e a mesma coisa, o símbolo da cristandade (+). O íon apenas o Setiano poderia considerar positivo. Enquanto o ideograma da terra  é o chão  e uma fonte do elétron (-).

Os egípcios estavam plenamente conscientes do fato de que uma faísca [spark] produzia descarga de alta frequência e compreenderam as propriedades indutivas de varas [rods] e fios [wires].

[The mark of the beast set (a canine) and the Mark of cain are one and the same, the symbol of christendom (+). The ion only the Setian could consider positive. While the ideograph of the earth is the ground and a source of the electron (-). The Egyptians were fully aware of the fact that a spark produced high-frequency discharge and understood the inductive properties of rods and wires.]

Então Moisés e Arão foram ter com Faraó, e fizeram assim como o Senhor ordenara. Arão lançou a sua vara diante de Faraó e diante dos seus servos, e ela se tornou em serpente.

Faraó também mandou vir os sábios e encantadores; e eles, os magos do Egito, também fizeram o mesmo com os seus encantamentos.

Êxodo 7:10



1



atração magnética de uma bobina [coil] era bem conhecida pelos

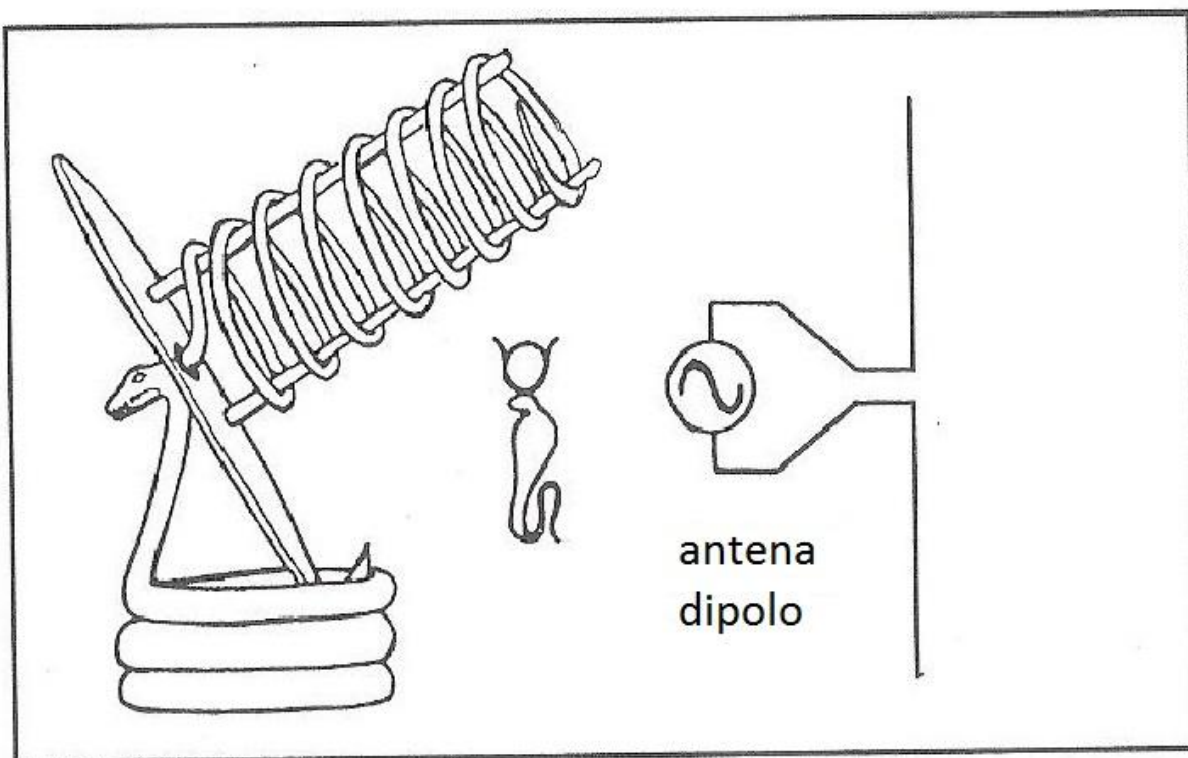
Outro dispositivo atribuído a Moisés é a antena Helicoidal

(Egito), e como o bezerro de ouro, representava a deusa Hathor, a

serpente era simbólica da deusa Isis  A serpente construída por Moisés foi destruída por Ezequias [Hezekiah] durante um período em que Israel estava sob intensa pressão dos Assírios para abandonar suas alianças espirituais, culturais e militares com Egito.

Removeu os altares idólatras, quebrou as colunas, e deitou abaixo a Asera; e despedaçou a serpente de bronze que Moisés fizera {porquanto até aquele dia os filhos de Israel lhe queimavam incenso}, e chamou-lhe Neüstã.

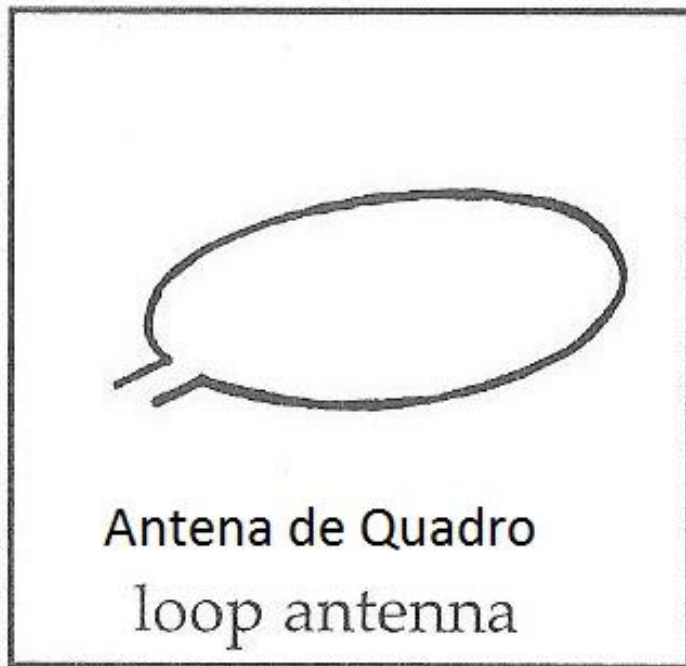
2 Reis 18:4



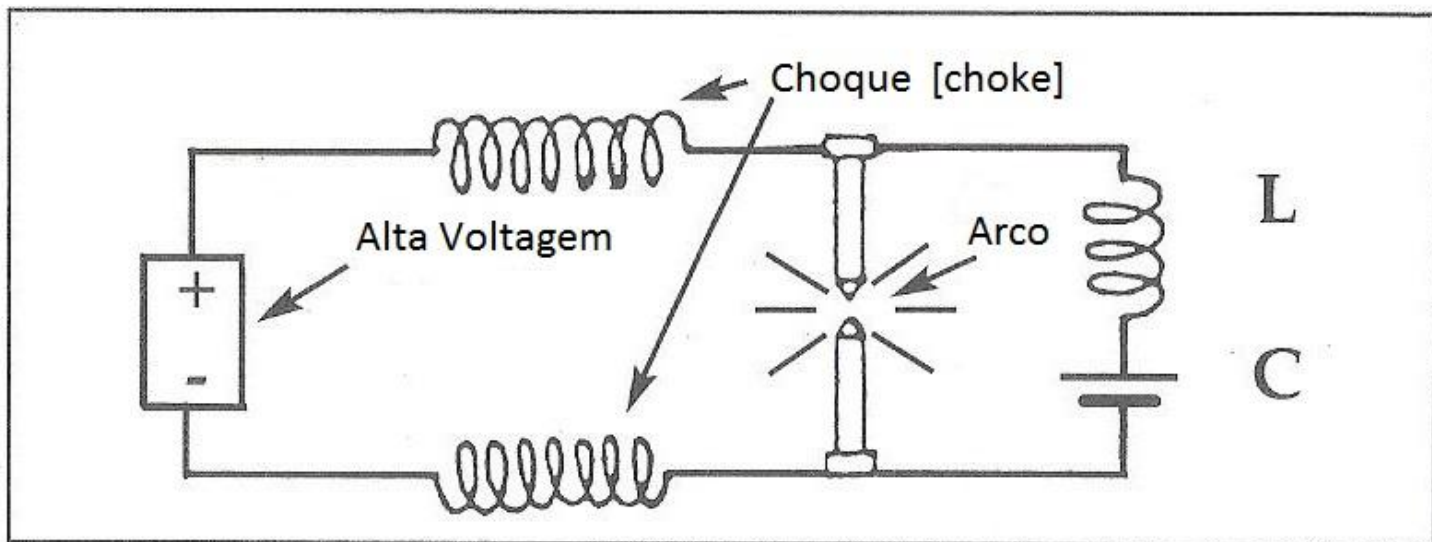
He removed the high places, and broke the pillars, and cut down the Ashe'rah. And he broke in pieces the bronze serpent that Moses had made, for until those days the people of Israel had burned incense to it; it was called Nehushtan.

2 Kings 18:4

Antenas são circuitos ressonantes que detectam uma gama específica de frequências. Duas formas destas são a dipolo de meia onda e a antena loop. Amplamente utilizada por Hertz para provar a existência das ondas eletromagnéticas, a antena loop foi utilizada para detectar as ondas emitidas de uma antena dipolo.

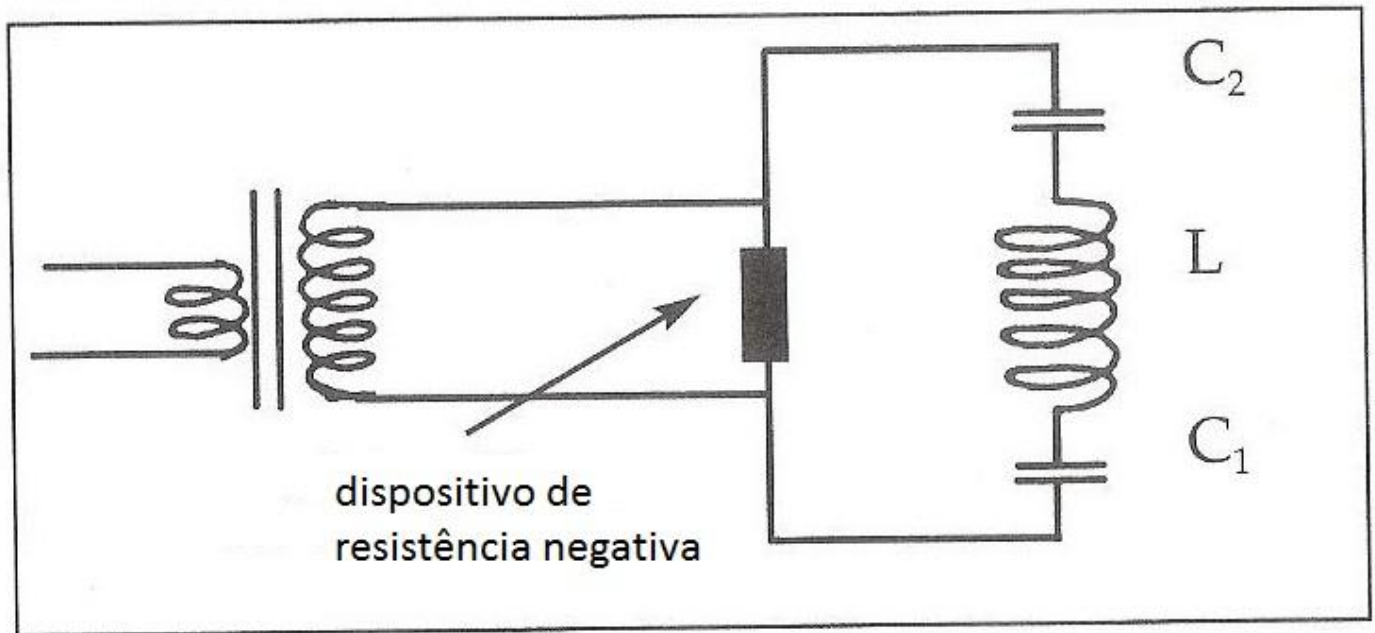


Na virada do século, os conceitos básicos do Ankh eram compreendidos, como evidenciado pelo Arco musical de Duddell. O arco ou centelhador [spark-gap] [distância de explosão] tem uma resistência negativa, onde a resistência ao fluxo de elétrons é muito reduzida. Se um circuito oscilante (indutor e capacitor) é colocado através de um centelhador [spark-gap] [distância de explosão], as oscilações são induzidas nesse circuito.

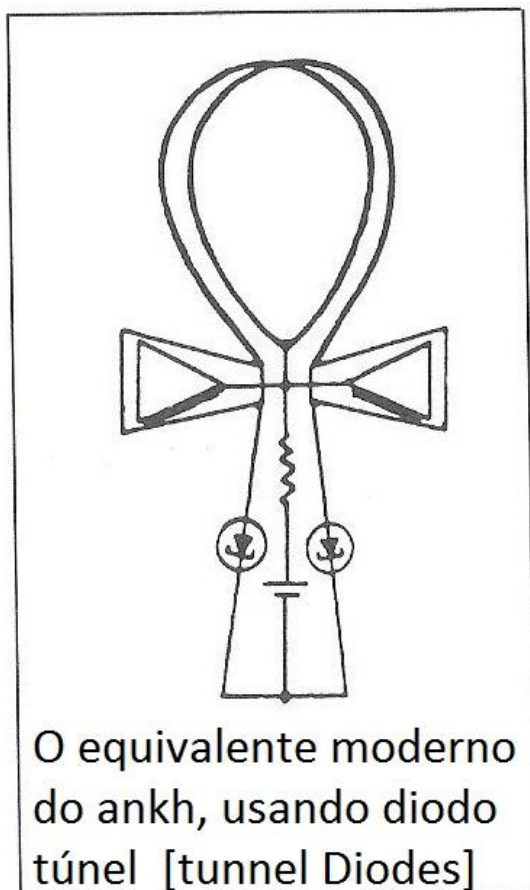


Um laço de metal [a metal loop] em estreita proximidade com a centelhador [spark-gap] pode ser excitado em oscilação, devido aos raios ultravioletas ionizantes o ar entre o espaço do laço [loop.]

Talvez o circuito mais próximo que descreve o funcionamento do  Ankh é o Liebowitz Mercury Generator, inventado em 1914. usando um tubo de vapor de mercúrio, em vez de um centelhador [spark gap], oscilação contínua foi produzida.

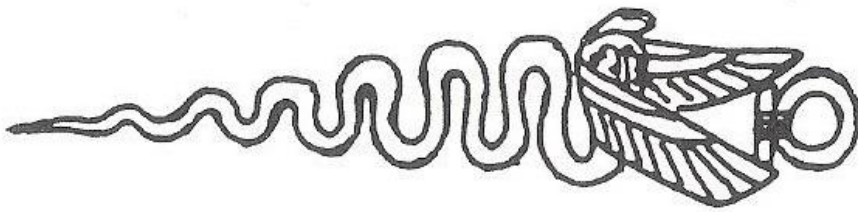


Com o advento de outros dispositivos de resistência negativa, como o tubo de vácuo e o transistor, osciladores por centelhadores [spark-gap oscillators] não eram mais usados. Foram considerados barulhentos para efeitos de comunicação.

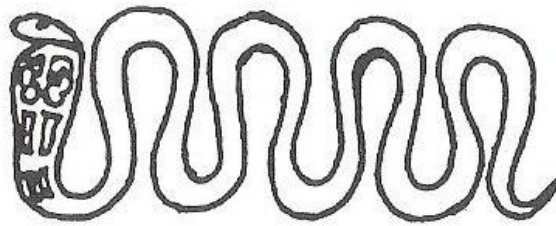


A questão ainda permanece, se um método de amplificação existia na Antiga Kemet. Um componente essencial na produção de oscilação de onda contínua, amplificação é necessária para superar os efeitos de amortecimento de resistência do circuito. É minha convicção de que, tanto tubos evacuados de vidro (tubos de vácuo) e componentes ativos de tipo de semicondutores eram conhecidos e usados pelos Egípcios.

[The question still remains, wheather a method of amplification exsted in Ancient kemit. An essential component in the production of continuous wave oscillation, amplification is necessary in overcoming the dampening effects of circuit resistance. It is my belief that both evacuated glass tubes (vacuum tubes) and semiconductor type active components were known and used by the Egyptians.]



representação simbólica de amplificação



uma representação de ondas contínuas

Ondas contínuas foram produzidas em circuitos usando uma lâmpada uma lâmpada a arco [ark light bulb] como um dispositivo ativo. E deve-se lembrar que os primeiros tubos de vácuo foram inventados por meio da experimentação com lâmpadas comuns [ordinary light bulbs].

Você talvez esteja se perguntando por que os Europeus não utilizaram o  Ankh para a sua finalidade, ou como poderia um objeto tão popular nos Vales do Nilo da África ser praticamente ignorado na Europa.

Isto é porque os Europeus careciam de melanina, que é um semicondutor orgânico, que age como um detector (o sexto sentido). Sem uma pele elétrica, um ankh é praticamente inútil.

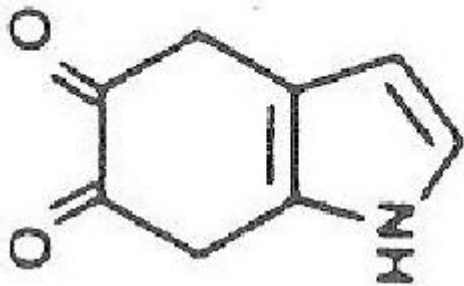
No entanto, os princípios em que o ankh operava dariam à luz aos muitos aparelhos eletrônicos em uso hoje.

.

Melanina

A melanina é um pigmento na pele das pessoas de cor, que é produzido por células melanócitos e depositado no tecido epidérmico. Os melanócitos são células tipo-neuronais [neuron-like cells] que produzem melanina e numerosas proteínas em resposta à radiação electromagnética.

A produção de melanina começa com a conversão de tirosina pela enzima tirosinase para 5,6-quinona iodole.



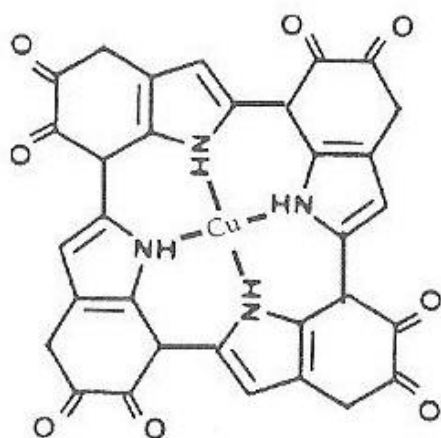
Estrutura química do
5, 6-iodole quinone

A Tirosinase é uma enzima contendo cobre que catalisa a conversão da tirosina (um aminoácido) e estabiliza a conformação da estrutura da melanina.

O íon de metal atua como uma espinha dorsal para a estrutura polímera da melanina, resultando em um complexo metal-orgânico.

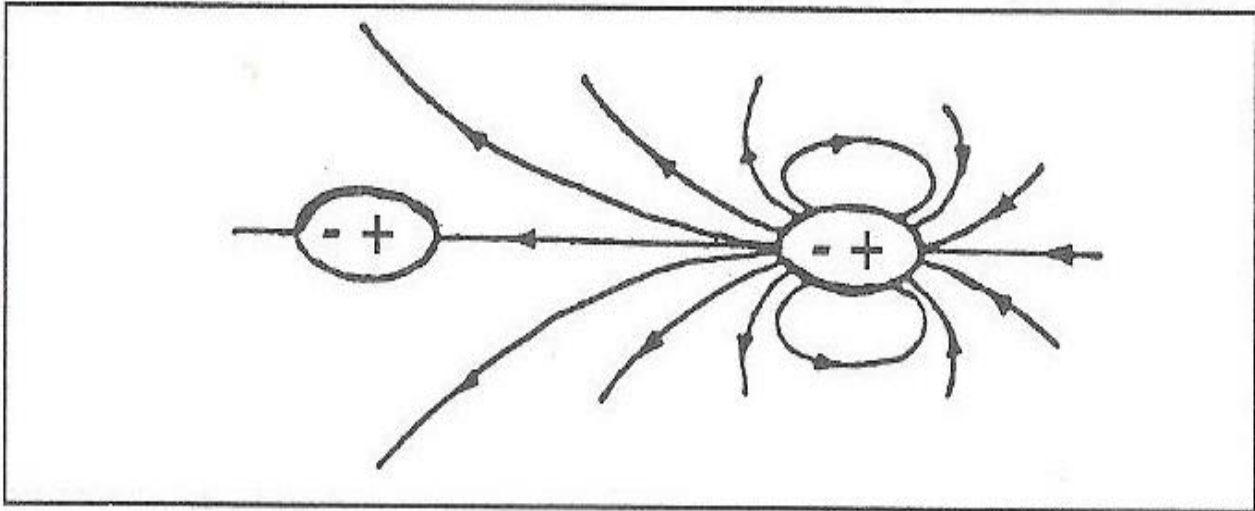
O aminoácido ligado forma formações de peptídeos ligados com os íons metálicos. Os ligantes são ligados aos átomos de azoto [nitrogênio].

[Tyrosinase is a copper-containing enzyme which catalyzes the conversion of tyrosine (an amino acid) and stabilizes the conformation of the melanin structure. The metal ion acts as a backbone for the polymer structure of melanin, resulting in a metal-organic complex. The amino acid forms peptide-linked formations with the metal ions. The ligands are attached at the nitrogen atoms.]



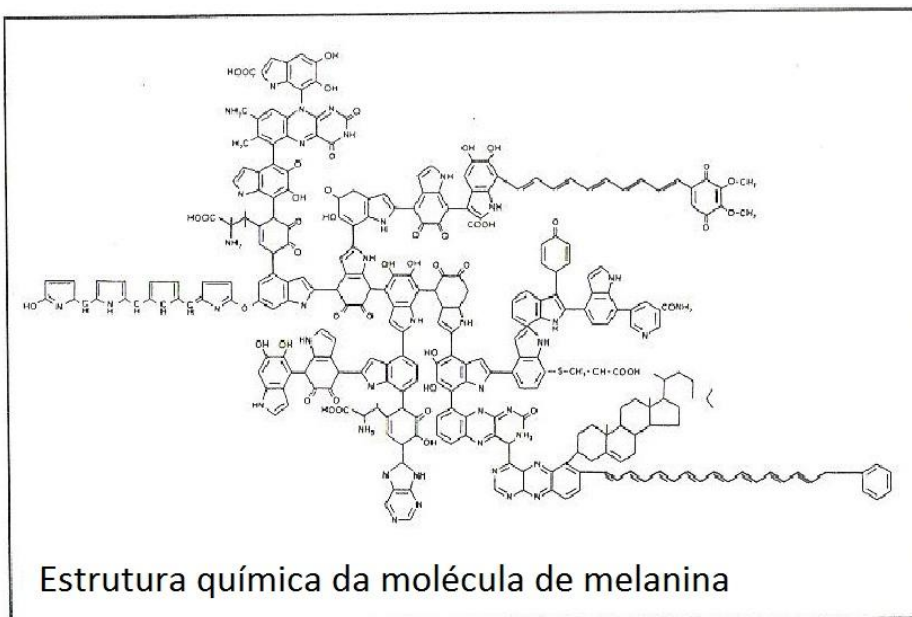
A estrutura proposta se assemelha a uma suástica, com as interações que ocorrem entre os íons de cobre (Cu) centrais. Este complexo composto de metal é a única substância no corpo que se qualifica como um semicondutor orgânico.

Grânulos de melanina pretos e marrons são ovais em forma, formando uma pequena antena dipolo. O campo devido a um dipolo pode induzir um dipolo em outros grânulos de melanina nas proximidades.



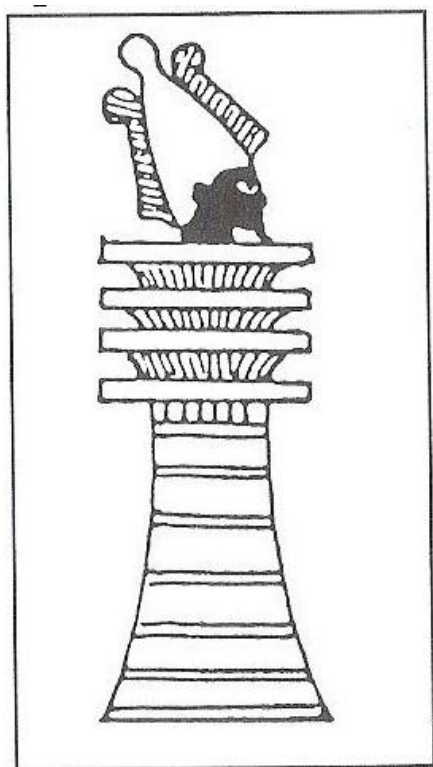
Grânulos de melanina atuam como pequenos olhos primitivos, formando uma grande estrutura de rede neural, cuja função é a de absorver e decodificar ondas eletromagnéticas. Computadores de rede-Neural [Neural-network computers] são máquinas de aprendizagem que são feitas com um número de receptores que podem ajustar seus pesos (propriedades quantitativas) para produzir uma saída específica.

Os corpos de Africanos contêm grandes quantidades de melanócitos que codificam todas as experiências de vida em sua



produção de melanina, com o objetivo de criar um verdadeiro estado de realidade após a morte. Durante a vida, visões aparecem freqüentemente e ESP [experiências de saída do corpo – projeção da consciência] é comum.

[Melanin granules act as tiny primitive eyes, forming a large neural network structure, whose function is to absorb and decode electromagnetic waves. Neural network computers are learning machines which are made with a number of receptors that can adjust their weights (quantitative properties) to produce a specific output. The bodies of Africans contain massive amounts of melanocytes that encode all life experiences in their melanin production, with the aim of creating an actual-rality state after death. During life, visions appear frequently and ESP is common]



Uma representação de uma forma de vida mais elevada, no supercondutor corpo de Osiris (a múmia)

A representation of a higher form of life, in the superconducting body of Osiris (the mummy)

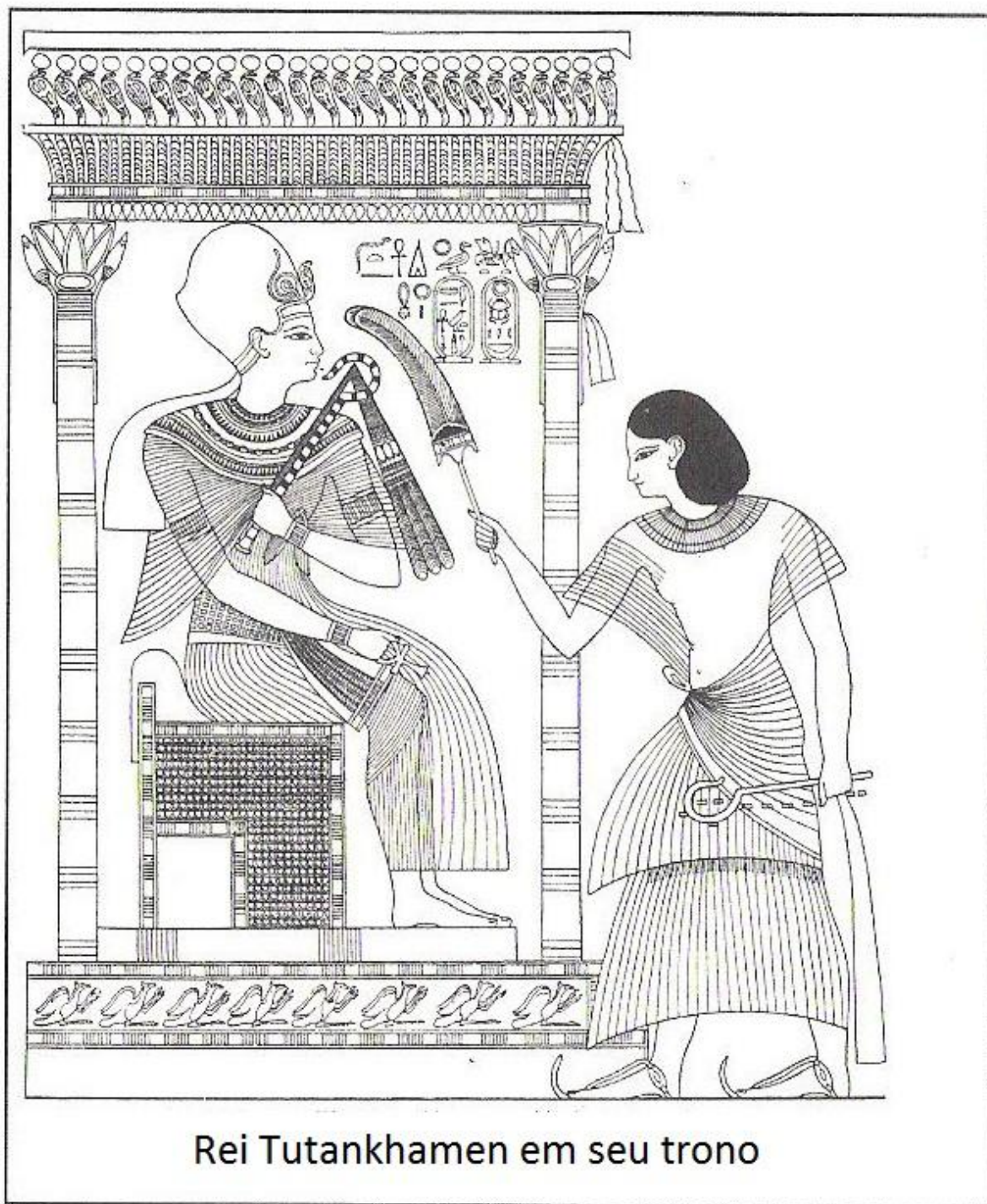
A razão para a mumificação era preservar a pele que continha uma viva rede neural de melanina. A condutividade da melanina aumenta com a idade, de modo que a múmia de Tutankhamen está mais viva no plano espiritual do que a nossa própria. Considere a diferença de inflamabilidade entre árvores verdes e carvão.

Como um semicondutor, a melanina tem uma brecha energética [energy gap]. A absorção de energia é requerida antes que elétrons possam saltar para a banda de condução e tornar a melanina condutora.

Um aumento da condutividade aumenta a sensibilidade da melanina ao mundo eletromagnético de seres etéreos, projeções astrais e entidades espirituais.

À baixas frequências, a condutividade de melanina é pequena, mas à frequências ultra altas (UHF), a melanina é um supercondutor. Corrente máxima flui somente na pele, devido ao efeito da pele [skin-effect], na frequência ressonante ultra alta (UHF) de melanina.

[As a semiconductor, melanin has an energy gap. The absorption of energy is required before electrons can jump into the conduction band and make melanin conductive. An increase in conductivity increases the sensitivity of melanin to the projections and spiritual entities. At low frequencies, the conductivity of melanin is small, but at ultra high frequencies (UHF), melanin is a superconductor. Maximum current flows only on the skin, due to the skin-effect, at melanin's UHF resonant frequency.]



Melanina é a substância mais importante do corpo humano. É uma forma oxidada de RNA, que permite ao corpo coordenar a produção de proteínas necessárias na reparação celular. Onde quer que exista dano celular melanina é vista em torno do local, funcionando como um neurotransmissor em coordenação com a

produção de proteínas dos melanócitos para o reparo do DNA danificado.

Conhecimento do valor medicinal da melanina é suprimido pelo Estabelecimento médico, a fim de negar a sua supremacia.

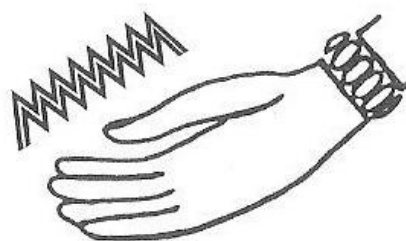
O mais prejudicial ataque para a saúde Africana é a promoção de animais albinos domesticados para consumo. Na verdade, apenas os animais albinos são considerados domesticados. O pigmento amarelo em frangos e a falta de tirosinase em animais albinos, são responsáveis por envelhecimento precoce.

[Melanin is the most important substance in the human body. It is an oxidized form of RNZ, which enables the body to coordinate the production of proteins needed in cellular repair. Wherever there is cell damage melanin is seen surrounding the site, functioning as a neurotransmitter in coordination with melanocyte protein production for the repair of damaged DNA. Knowledge of the medicinal value of melanin is suppressed by the Medical Establishment in order to deny its supremacy. The most damaging attack on African health is the promotion of albino domesticated animals for consumption. In fact only albino animals are considered domesticated. The yellow pigment in chicken and the lack of tirosinase in albino animals, are responsible for premature aging.]



Ilustra as propriedades curativas de íons negativos, a energia eletromagnética da concentração mental pode ser dirigida através do sopro de vida, por um curador psíquico competente.

A imposição de mãos, sobre as quais é conhecido ser emitida energia da aura



Física Africana do Plasma

[African Plasma Physics]



In the original myth, Horus lost an eye in his victorious battle against Set (Typhon, typhoon). After his wound was healed by Thoth, he gave the eye to Osiris to eat, which vivified and strengthened Him.

No mito original, Horus perdeu um olho em sua batalha vitoriosa contra Set (Typhon, Typhoon). Após seu ferimento ser curado por Thot, ele deu o olho a Osiris para comer, o qual O vivificou e fortaleceu.

Este mito, transmitido desde Tempos Antigos, relaciona os eventos que ocorrendo no olho de uma galáxia de rádio.

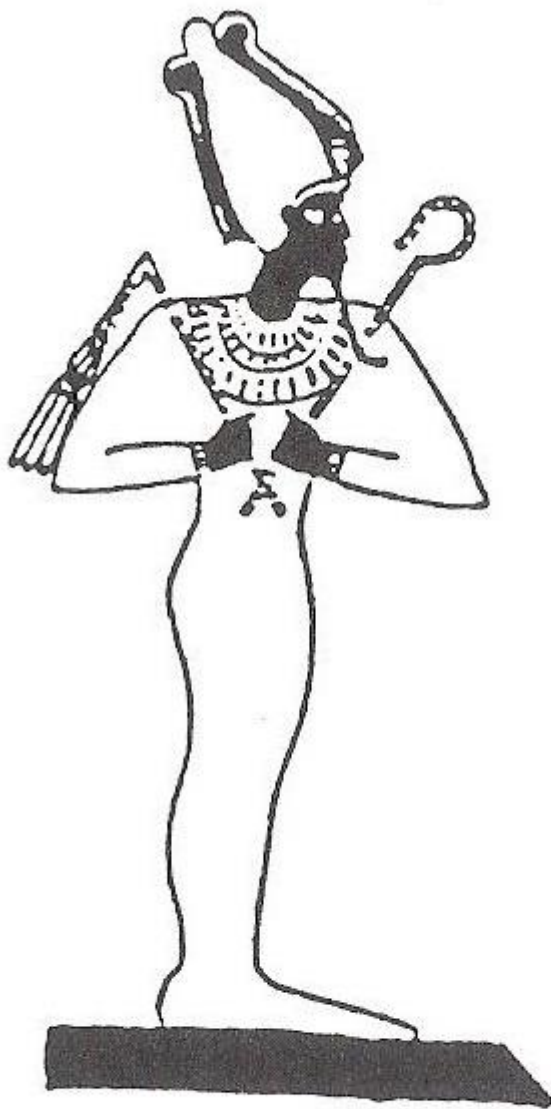
Onde estrelas e planetas são engolidos pelo buraco negro central e Ressuscitados como matéria quadridimensional (plasma). [fourth-dimensional matter (plasma)].

Um plasma é caracterizado por seu alto teor de elétrons. Cerca de 95% da matéria no universo é neste estado. Um plasma de gás de baixa pressão não necessita de ser fortemente ionizado para responder a ou produzir efeitos eletromagnéticos.

A pele Preta, a qual é composta por uma camada de semicondutores orgânicos pode ser considerada um plasma ou matéria quadridimensional [fourth-dimensional matter].

E desde que Neuro-Melanina e Melanócitos são a base de maior atividade mental, é lógico que a nossa natureza moral é uma expressão de um contato mais direto com Deus através do espírito.

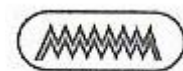
Em outras palavras, Melanina é a sua ligação com a Mente Universal de Deus e Moralidade é a Lei Universal da reconciliação característica do nosso Deus Osíris.



Osiris

Osiris é o Deus do Julgamento e da encruzilhada, seja ir para a direita ou para a esquerda no Caminho que conduz a Ele e Paz no olho da Tempestade [Peace in the eye of the storm].

O símbolo Egípcio de um plasma é o mesmo que  "n" ou água, mas ele deve ser considerado como água viva.



Ele é também ilustrado no símbolo da aurora , que a maioria das pessoas é capaz de reconhecer como uma descarga elétrica no que hoje é chamado de tubo de raios catódicos.

...

Física Quântica Africana

[African Quantum Physics]

DESDE A DESCOBERTA do elétron, os físicos modernos têm se encontrado em sintonia com uma realidade mais antiga já definida pelos nossos Ancestrais Africanos.

O Tuat é o mundo quadridimensional [fourth – dimensional world] do elétron e o núcleo do paradoxo ‘partícula-onda’ em física quântica.

Apenas os nomes foram alterados para proteger o culpado.

A nossa realidade presente é definida pela velocidade da luz, para além da qual nada material pode ser transmitido, no entanto, no verdadeiro mundo da realidade do Tuat, o olho do Ka vê outra luz. A luz descrita no Alcorão como 'luz sobre luz' e na Bíblia como uma luz incompreensível que brilha nas trevas.

A Bíblia está repleta de descrições desse mundo imaterial, fornecendo uma fonte para os físicos, que, por trás de portas fechadas, estão investigando os princípios da espiritualidade em busca de respostas.

¶ *Mas vós, amados, não ignoreis uma coisa: que um dia para o Senhor é como mil anos, e mil anos como um dia.*

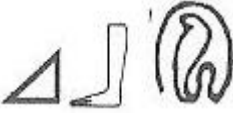
2 Pedro 3:8

Aqui, a existência de uma realidade não-local é definida por uma diferença na referência de tempo. Pois se mil anos são como um dia, então algo está viajando 365.000 vezes mais rápido.

O intermediário entre este mundo e o Tuat é o elétron, a substância da alma. É indivisível, eterno e conectado com a mente de Deus.

Esta realidade alternativa pode ser entendida na analogia da baleia, cuja barbatana dorsal emerge quando as baleias sobem à tona por ar. O que observamos é o caractere semelhante a ponto do elétron ou barbatana, mas abaixo da superfície encontra-se a maior glória da baleia.

O Ka, que emerge periodicamente a partir do mar da eternidade, é representado não só como uma partícula, mas também uma onda

(a serpente mitológica  Qeb).

O corpo humano é apenas a pele dessa serpente mística que é derramada periodicamente e na qual os deuses caminham sobre a Terra.

Nur Ankh Amen

The Religious Institute of Kemiltronics.

[O Instituto Religioso de Kemitrônica].

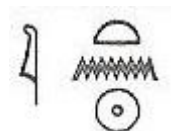
A Ciência de Kemit

OS CONCEITOS RELIGIOSOS do Antigo Egito foram estruturados sobre teoria eletromagnética cientificamente comprovada, e não em tradicionais crenças infundadas, como o são os nossos hoje. A separação entre ciência e religião é um fenômeno moderno, onde confrontos entre culturas em um mundo cada vez menor forçam compromissos com a percepção da verdade.

A maioria de nós não está preparada para lidar com a idéia de uma ciência Africana superior. Anos de escravidão e dominação colonial têm danificado a nossa crença na capacidade da nossa raça para ter realizado estes feitos de gênio mental. Apesar das pirâmides e outros monumentos colossais, que são um testemunho da nossa grandeza, a maioria de nós ainda está em descrença.

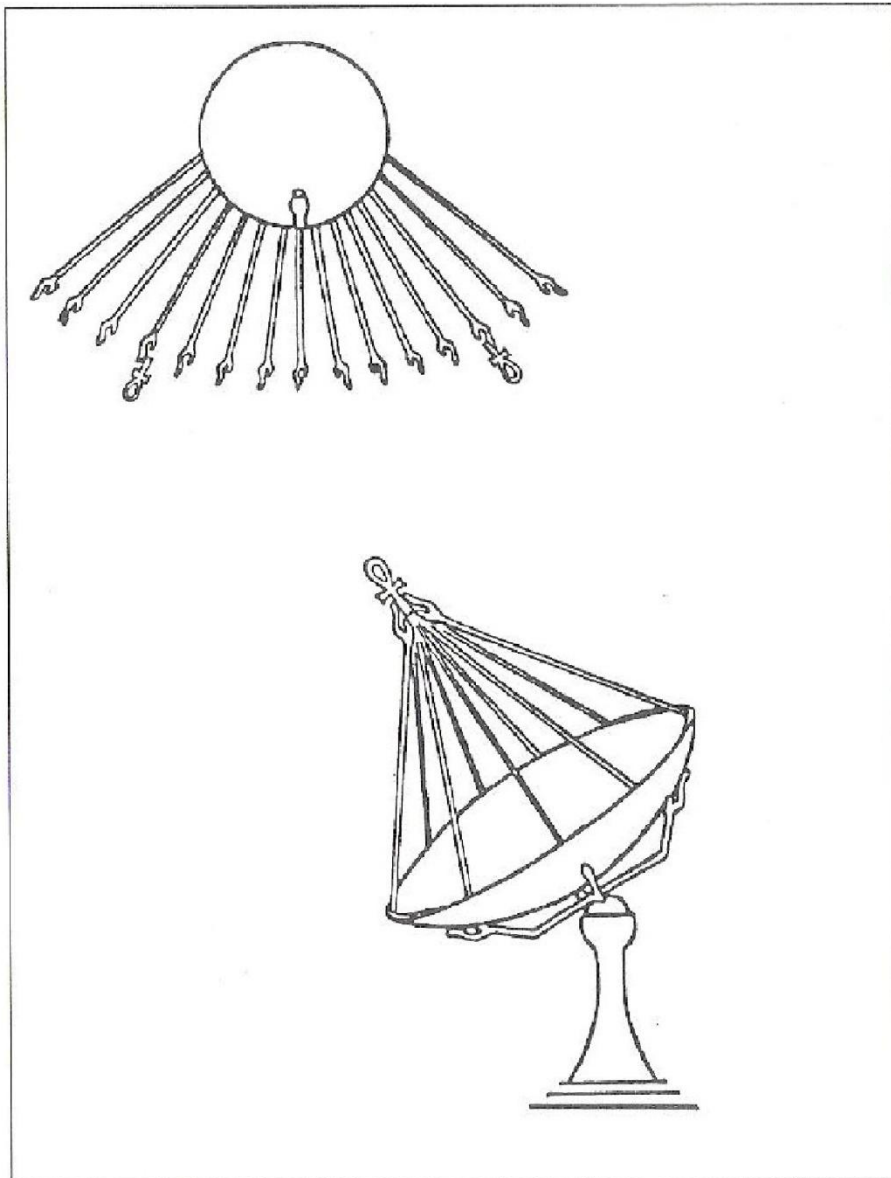
A religião eletromagnética em Kemit pode ser vista por ter desempenhado um papel na evolução do monoteísmo durante o reinado de Amenhotep IV no 18º Período Dinástico. A razão para o conflito entre a doutrina politeísta do passado e o singular deus universal Aten pode ter sido o resultado da descoberta de uma nova fonte de radiação eletromagnética chamada Radiação Cósmica de Fundo [Cosmic Background Radiation].

Em 1964, experimentadores na Universidade de Princeton estudando a possibilidade de sobras de radiação do "Big-Bang", descobriram a radiação universal de microondas [universal microwave radiation] teorizada por Akenaten 3.500 anos antes. O Aten [Aton] era representado por um disco com muitos raios terminando em mãos segurando o ankh (símbolo da vida). Uma vez que esta fonte de radiação era universal, era difícil de descrever, por conseguinte, o instrumento utilizado para detectar suas emissões de microondas era usado.

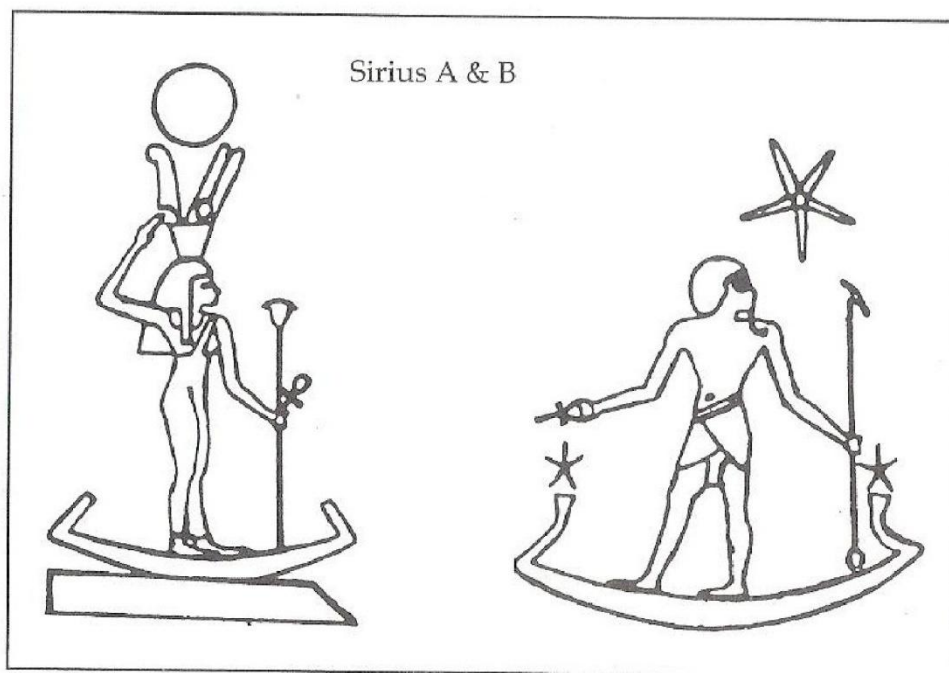


O disco de Aten era um antigo dispositivo de energia solar, usado para concentrar a luz solar para um ponto ou feixe de extrema intensidade. Estes grandes discos cúpulas [domed disks] eram feitos de metal altamente polido (a palavra aten significa espelho) para concentrar o calor do sol em um ponto focal para uma variedade de usos, que incluem a divisão de grandes blocos de pedra. Um bloco de pedra era exposto a um minucioso feixe e, quando aquecida, água fria era vertida fazendo a pedra a ser partida em dimensões linhas precisas.

Com a ascensão dos Amenitas, a tecnologia concentrou outra onda eletromagnética invisível obcecada com a construção de maiores e exigindo mais quantidades massivas de santuários de ouro e prata dos deuses antigos, que arruinou a economia nacional e criou inimigos em todo o Egito. Os discos foram desmantelados durante o reinado de Tutancâmon, para financiar a restauração dos templos dos deuses antigos.

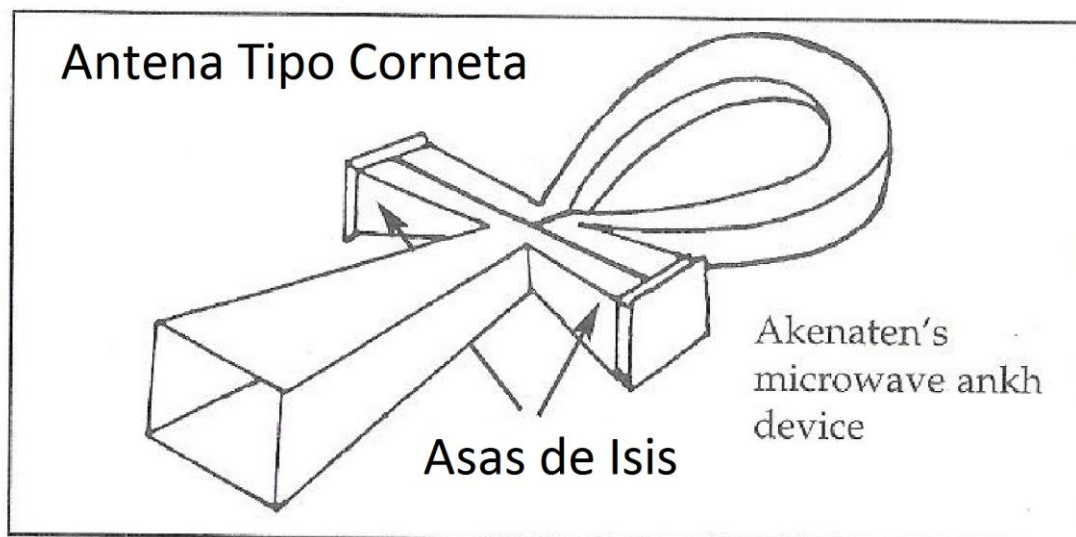


Isso pode ser difícil de aceitar se você não estiver familiarizado com a convenção bi-dimensional na Arte Egípcia, em oposição à moderna representação tri-dimensional.



A invisível Sirius B foi "descoberta" em 1970. Ela é composta de matéria superdensa criada por um encontro com um buraco negro.

O Aten foi rejeitado como a fonte universal de toda a vida porque a pusilanimidade das emissões sugeriu fraqueza em comparação com os deuses mais poderosos do passado.



O dispositivo ankh microondas de Akenaten

O disco de Aten [Aton] concentrava a radiação de microondas na antena tipo corneta [horn antenna], excitando as asas de Isis (cavidade ressonante) em oscilação. A frequência natural das suas asas e as microondas de entrada são misturadas (heteródino) e a diferença da frequência mais baixa, que resultou da mistura, é detectada pelo laço [loop]. Uma explicação sobre a função do laço [loop] neste discriminador FM requer um uso excessivo de jargão técnico, o que só prejudicaria a essência espiritual deste dispositivo divinamente inspirado.

Este radiotelescópio [radio telescope] poderia detectar a radiação de estrelas e outras atividades estelares no cosmos. Akenaten foi repudiado como um herege e não é um dos favoritos entre os Egiptólogos Europeus por causa de sua aparência distintamente Africana. Mas ele foi, sem dúvida, um dos maiores

cientistas-astrônomos da história humana. Pois ele não só descobriu os remanescentes da Faísca Original (Aten, o Big bang) a partir do qual toda a vida se originou, mas ele fundou a primeira religião baseada na Unicidade de Deus.

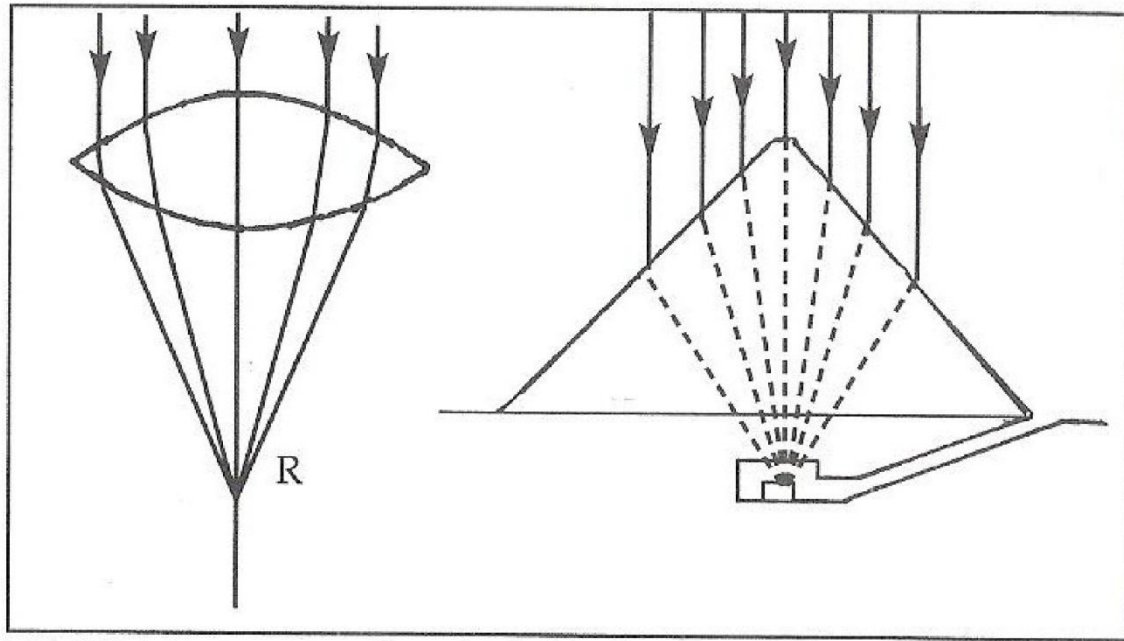
Mais elevados na escala de frequência eletromagnética acima das microondas estão os invisíveis raios infravermelhos também conhecidos como calor. E explorando o infravermelho nós chegamos à verdadeira razão pela qual as pirâmides foram construídas.

A palavra "pirâmide" significa fogo dentro (**pyr**; fogo, calor & **mid**; meio), não as chamas familiares, mas o fogo vivente

Ankhet  .

Um fogo especial cujas chamas eram doadoras da vida. Estes raios foram concentrados ou focados pela pirâmide para a câmara sagrada [sacred chamber] sob a sua base.

A pirâmide era simplesmente uma lente que focava uma frequência específica de ondas infravermelhas na câmara sagrada.

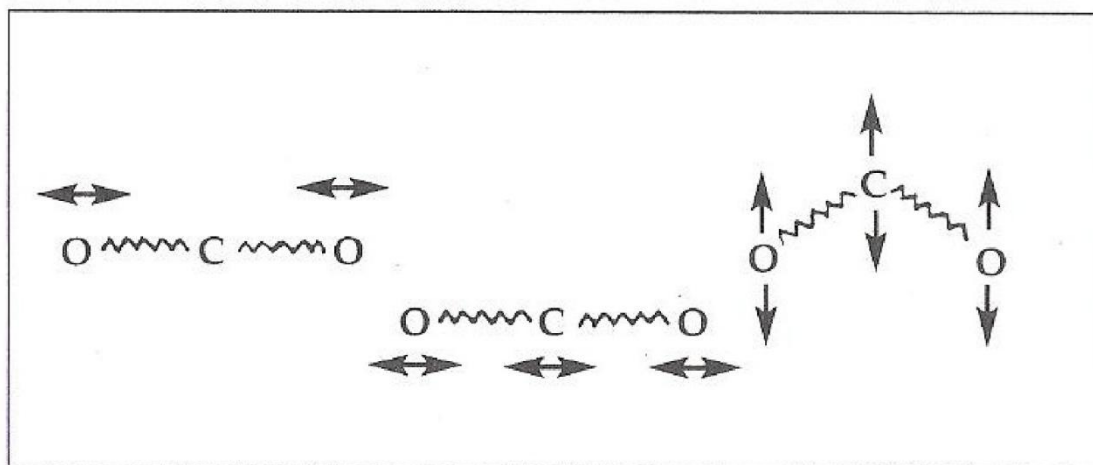


A fim de compreender isso plenamente, vamos explorar a questão do "fogo vivo" ["living fire"].

Um subproduto de ambas, vida e combustão, é o dióxido de carbono. Se fogo vivo tiver que existir, o dióxido de carbono deve ser eliminado ou exalado e oxigênio fresco deve ser fornecido para posterior combustão de combustível (orgânico, fóssil ou açúcar). Uma chama em uma área fechada iria morrer por falta de oxigênio, que teria sido consumido e convertido em dióxido de carbono.

Se o dióxido de carbono pudesse de alguma maneira ser convertido para os seus constituintes, carbono e oxigênio, o oxigênio poderia ser re-utilizado a fim de prosseguir a combustão e produzir um fogo vivo [living fire].

Moléculas de dióxido de carbono podem ser divididas em carbono e oxigênio por absorver energia em frequências de ressonância específicas. A molécula vibra em resposta à energia absorvida e se houver concentração suficiente desses fótons, a molécula se parte e oxigênio é libertado [the molecule splits and oxygen is liberated].

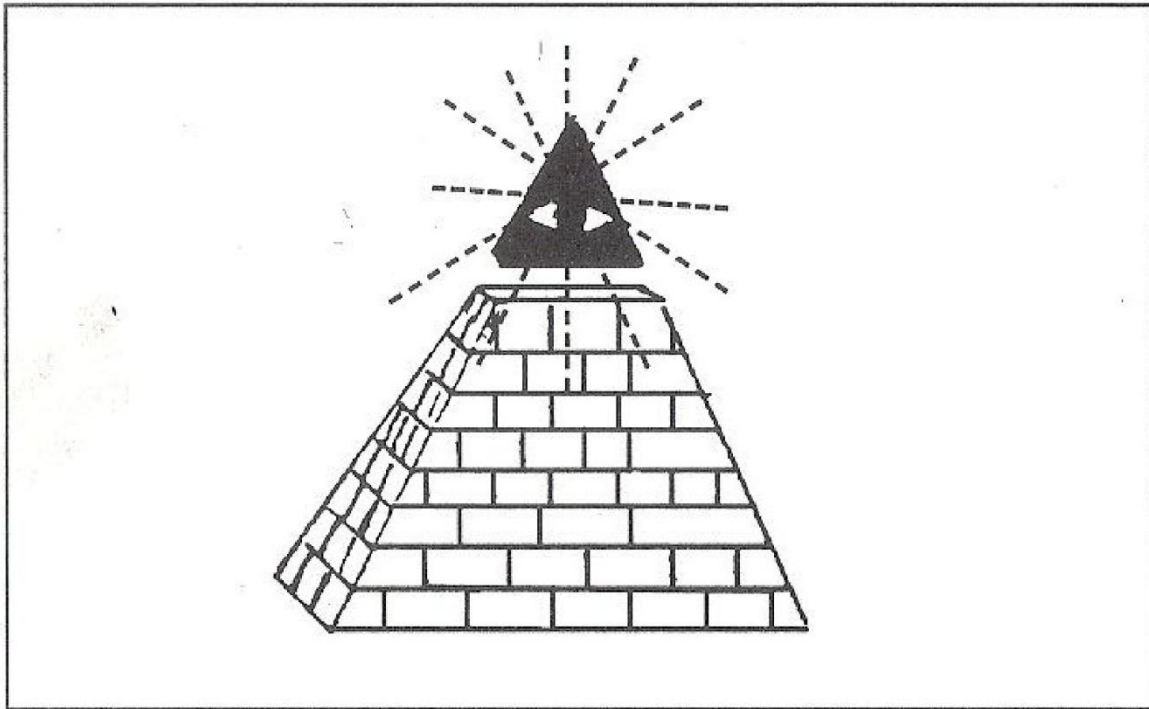


modos de vibração de CO₂

Todo objeto com uma temperatura acima de zero graus Kelvin (K), emite infravermelho por aquilo que é conhecido como Radiação do Corpo Negro [Black Body Radiation]. A frequência e a intensidade da radiação estão relacionadas com a temperatura do objeto.

À temperatura natural da pirâmide de 300 K, existe suficiente infravermelho à frequência adequada, que a forma da pirâmide pode concentrar sobre a câmara sagrada [sacred chamber] para efetuar a dissociação de dióxido de carbono. Se a frequência incorreta fosse usada a molécula poderia se partir em monóxido de

carbono venenoso [If the incorrect frequency is used the molecule could split into poisonous carbon monoxide].



A Câmara Sagrada era um especial ambiente promovedor da vida onde os mortos eram revividos e incríveis procedimentos cirúrgicos poderiam ser realizados com segurança. Esta tecnologia é específica para Africanos, simplesmente porque a pele Branca é muito refletora e não permite que energia suficiente seja absorvida.

A primeira pirâmide foi construída por Imhotep, o multi-gênio Africano, a quem os Gregos chamaram de Asclépio, o seu deus da medicina.



Imhotep, construtor
da primeira pirâmide

ESCULÁPIO

[ASCLEPIUS]

Diz a lenda que Esculápio [Asclepius], deus da cura e filho de Apolo, foi entregue por cirurgia cesariana executada em sua mãe morta Coronis, por Thoth (Hermes), e ensinado a arte da medicina. Outra versão afirma que ele foi abandonado em uma montanha e amamentado por cabras. O pastor que o descobriu foi assustado quando observou uma aura misteriosa de brilhantes descargas de corona emanando da pele da criança.

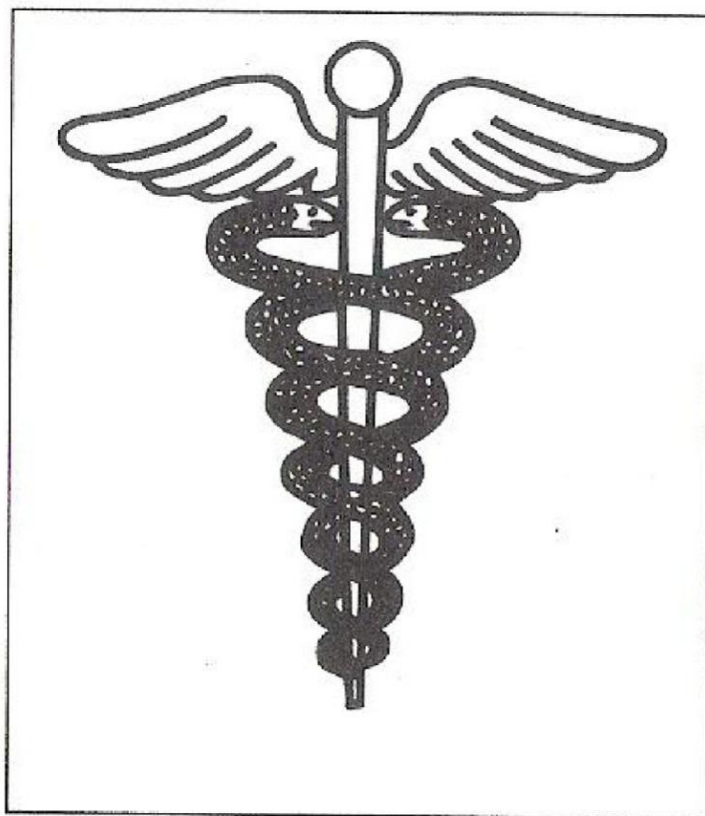


Thoth

Sua sabedoria e habilidade nas artes da cura foram insuperáveis, pois Esculápio [Asclepius] descobriu o segredo do sangue do Gorgon, que era simultaneamente um medicamento e um veneno mortal. Com esse conhecimento, ele desenvolveu um

método de trazer os mortos de volta à vida. Depois de reviver muitas pessoas, ele próprio foi morto com um raio de Zeus, por medo de que ele poderia revelar o segredo que daria a imortalidade para os seres humanos. Apolo, irritado com o assassinato, replicou matando os Ciclopes criadores de raios de Zeus.

Esculápio [Asclepius] foi associado com as serpentes e seu emblema de serpentes aladas gêmeas ainda é usado como a insígnia da profissão médica.



Raios infravermelhos focalizados também foram usados para desidratar os corpos dos mortos. Esta forma sofisticada de mumificação, geralmente reservada para a nobreza, produziu as múmias mais realistas [most life-like mummies] por causa da precisão do processo de desidratação.

Contudo, o derradeiro uso dos raios infravermelhos, envolveu a natureza semicondutora da melanina, o que exige uma infusão de energia para colmatar o fosso entre seus níveis de condução [to bridge the gap between it's levels of conduction]. Com esta fonte constante de energia, o Kha do Faraó permaneceria uma antena eletricamente ativa, suportando sua reflexão celeste em esplendor divino.

...

O Ankh – Origem Africana do Eletromagnetismo

por Nur Ankh Amen -

Conclusão

Pg. 121 – 122

...

Conclusão

O CARÁTER BÁSICO DA Ciência Africana é a promoção da vida, ao contrário da preocupação Euro-cêntrica com tecnologia destrutiva ou baseada em armas. Devido a esta mentalidade, a visão de que toda ciência tem algumas armas em potencial, os Europeus têm a intenção de suprimir a Ciência do Ankh [Ankh Science] como uma questão de Segurança Nacional. A sua necessidade de deseducar [mis-educate] as crianças Africanas resulta de um medo muito real, de que a memória genética desses gigantes mentais seja despertada.

Esta política está em vigor desde os Gregos encontraram pela primeira vez esta avançada civilização extraterrestre do Vale do Nilo.

Por causa da natureza bárbara dos Gregos, os Sacerdotes de Amen [Amen Priests] foram mortos, bibliotecas queimadas, religião distorcida e escrita hieroglífica proibida. Esta mentalidade de corrida armamentista é uma característica permanente da Euro-ciência, que tendo o efeito de colocar toda a ciência sob o escrutínio e direção do órgão regulador [governing body], a fim de evitar uma saída de uma ciência que é apenas benéfica para os Brancos.

O encontro com uma civilização estrangeira, possuindo ciência desenvolvida ao longo de milhares de anos em torno de diferenças

genéticas únicas, obrigou os Brancos a instituir políticas de deseducação [policies of mis-education].

A natureza foto-ativa da melanina é um salto-quântico evolucionário [evolutionary quantum-leap], gerando uma ciência, cultura e religião totalmente alheias aos invasores do Vale do Nilo.

Se for permitido o desenvolvimento desimpedido, esta vantagem pode ser explorada com conseqüências milagrosas para o Africano, sendo os maiores benefícios na área médica, onde a tecnologia laser e os melanócitos produtores de proteína serão levados a criar curas inéditas desde a época de Imhotep. E por falar em Imhotep, poderia, reviver os mortos através de técnicas de laser infravermelho para dissociar o dióxido de carbono no corpo, estar muito longe?

Esta pode não ser a nossa maior conquista, pois dentro da memória genética de uma criança Africana está o conhecimento para desoxidar melanina e fazer crescer carne sobre ossos secos [put flesh on dry bones].

...

O Ankh – Origem Africana do Eletromagnetismo

por Nur Ankh Amen -

Posfácio

Pg. 123 – 128

...

Posfácio

QUANDO LI PELA PRIMEIRA VEZ *O Ankh: Origem Africana do Eletromagnetismo*, eu estava exultante, porque toda a informação positiva sobre o Ankh é necessária para despertar os Gigantes Núbios Kamíticos dormindo no ventre do Amenta (o Ocidente). O Ankh é o velho rude signo que tem sido desprezado pelo mundo.

[all positive information about the Ankh is necessary to awaken the Nubian Kamitik Giants sleeping in the belly of Amenta (the West). The ankh is the old rugged sign that has been despised by the world.]

As quatro maiores religiões do mundo: Hebreu-Israelita, Budismo, Cristianismo e Islamismo foram todas alimentadas pelo povo Ankh do Núbio Vale do Hapi (Nilo). Neste livro cintilante, o poder eletromagnético do Ankh foi cientificamente investigado por Nur Ankh Amem.

Os aspirantes a Egiptólogos supressores da Alta Kultura Espiritual de AfrakaNúbia continuam a negar a primazia do pensamento Kósmico Afrakano e sua aplicação nos reinos mundanos. Estes humildes agricultores Pretos do Vale do Nilo não poderiam ter conhecimento de eletricidade e energia atômica. Muito antes de o átomo ser descoberto e mal-usado [misused] pelo homem ocidental, Atum apareceu nas paredes dos templos de Khamit (Egito) como o princípio primordial de potencial não-manifestado. [primordial principle of unmanifested potential.]

Foi Atum, embalado na cabeça de Ptah, o motor imóvel [unmoved mover] que copulou dentro de si próprio para trazer Shu-Nifu, o vento alimentador do fogo e Tefnut - a materialização de H₂O. Estes elementos complementares sustentam o princípio Ankh (Vida) do VentreUniverso [Wombniverse].

Nur Ankh Amen não tem sido criticado por causa do medo de que a recuperação da Ciência Espiritual do Ankh por pessoas Afrakanas, tornará obsoletas as religiões impostas. O opressor sabe tanto assim, que o signo do Ankh em si é uma primordial chave mental para destravar as portas da memória ancestral. Em seu livro, *Black Seminarists Without a Black Theology* [Seminaristas Pretos Sem Uma Teologia Preta], O Dr. Ben Yosef Jochannan lança um apelo para a restauração do Ankh para o seu lugar de primazia na Alta Cultura Espiritual Afrakana.

O Ankh é também carregado por iniciados Núbios Kamíticos nas grandes cidades do Ocidente. Portadores do Ankh são pessoas muito corajosas que não se intimidam com a calúnia contra o Ankh. Eles têm visto além da mentira de que os originais AfrakaNúbios portadores do Ankh eram 'pagãos' e pessoas 'ímpias' que 'adoravam ídolos'. No entanto, essa calúnia tem feito muitas pessoas de ascendência Afrakana a se afastar da ciência do Ankh. Portadores do Ankh são detentores de um legado sagrado, que os chama para servir como curadores na terra.

Nas paredes do templo de Aton-Ra Akhet (chamado El-Armana hoje)

o Aton Ra (Sol) está esculpido em pedra projetando raios que terminam em Ankh (Life). Os raios de Aton-Ra são o alimento das plantas. Consumir plantas verdes é a forma de alimentar o nosso sol interno dentro da glândula pineal.

O primeiro portador do Ankh foi chamado Heru (em Grego Horus). O objetivo de todos os iniciados na Ciência Sagrada do Ankh é tornar-se transformado em Heru. Heru é o Defensor do Ankh (Vida) governando os reinos superiores da sua Konsciência. Heru Asr, o Falcão Núbio do Espírito Santo, é retratado em paredes do templo voando com Ankhs em suas garras. Heru – o mensageiro do Ankh (Vida) veio com palavras de cura e vida.

O Significado Sócio-Espiritual do Ankh

Na mulher, o laço [loop] do Ankh representa o útero [womb], o travessão [crossbar] representa as trompas de Falópio [fallopian tubes], e o bastão [staff], representa o canal de parto [birth canal]. No homem, o laço [loop] é sua próstata, o travessão seus testículos, e o bastão seu pênis. Ankh é um cetro da vida.

[In woman the loop of the Ankh represents the womb, the crossbar, the fallopian tubes, the staff, the birth canal. in man the loop is his prostate, the crossbar his testes, the staff his penis. Ankh is a life wand.]

Keméticamente falando, o nosso Ankh ecológico é esse ciclo [loop] de névoa elaborado através do poder dos raios de Aton-Ra (do Sol) para fazer nuvens que são purificadas pelo beijo Kósmiko de Tefnut (umidade). Ela cai de volta a terra (o travessão) como Nun (Chuva) ou Hapi (rio inundado) fertilizando e trazendo a semente de vida nova (o bastão) para fora do chão como vegetal alimento de vida nos primeiros tempos. O rosto de Ptah era verde com a promessa de renovação e regeneração da vida através de comer e beber o verde.

[Khamitically speaking pur ecological Ankh is that loop of mist drawn up through the power of Aton-Ra's (the Sun's) rays to make clouds which is purified by the Kosmik kiss of Tefnut (moisture). It falls back to earth (the crossbar) as Nun (Rain) or Hapi (die inundated river) fertilizing and bringing the seed of new life (the staff) out of the groud as vegetal food of life in the first times. Ptah's face was green with the promise of renewal and regeneration of life through eating and drinking the green.]

A Rainha Afua, que como Mut Nebt-Het, é Sacerdotisa Chefe de Purificação, diz: "Coma verde, vista verde, ande sobre verde" e a Sacerdotisa Tehuti acrescenta: "Ponha verde no seu bolso."

Lembre-se que Ankhs eletromagnéticos utilizavam cobre o qual é oxidado como verde. Este é o grande drama do renascimento de Asar (Osiris), O Ressuscitado. O Ankh é o símbolo perene da Divina família Afrakana em perpetuidade. De qualquer forma que você olha para ele, o Ankh é a vida.

Nota especial: Para Portadores. Utentes e detentores do Ankh

Ankhianos não são egoístas, nós partilhamos os dons de cura e vida com todas as pessoas que respeitam a fonte Afrakana primordial de toda a vida na Terra. A Eva mitocondrial é uma mulher Khamita Núbia - Ta-Urt Sekemet Mut Ast.

O Ankh é um conceito e símbolo de re-nascimento Afrakano que Afraka deu ao mundo quando ela preservou o Ankh em paredes de templos e como amuletos.

O Ankh pode ser usado por todos os que adoram NTR a fonte de vida única como Ankh NTR [NTR ANkh] (Divina Suprema Útero/Semente Fonte da Vida) o Mãe/Pai Criador.

Um utente do Ankh não é racista, não é violento, não come animais mortos ou vivos, nem carne, evita alimentos que causam putrefação ou fermentação fedendo o corpo e não come criaturas com os olhos. Um iniciado utente, portador ou usuário do Ankh honra o princípio feminino (útero) [Womb] como a primeira e mais velha manifestação do divino no Kosmos e na terra. Ela/Ele é consciente da necessidade de Maat em um mundo patriarcal.

Apoiadores do Ankh praticam Maatiarcado [Maatiarchy] - Execução Equilibrada de poder em relacionamentos femininos/masculinos. O Ankh demanda foco e atenção para necessidades espirituais e materiais simultaneamente.

De qualquer forma que você veja o Ankh, seja Espiritual, Kultural, Curativa ou Científica ferramenta ou varinha, é essencial lembrar que os Criadores do instrumento Ankh causaram a ascensão da mais duradoura civilização mais justa no Vale Khamítico do Hapi (Nilo) e enviaram mensageiros de Ankh (Vida) para todas as pessoas da Terra.

Tão tenaz é a apreensão da humanidade sobre o Ankh (Vida) que Ankh subliminarmente rasteja sobre todas as palavras inglesas de continuidade. Todas as palavras/sons gerúndios (**ing**) escondem o Hesi (mantra) **Ankh** - "**ing**" é continuidade através de todo o tempo e todo o espaço. A **âncora** [**anchor**] que segura a vida dos passageiros em um mar tempestuoso esconde a Hesi (palavra/som) **Ankh**. Quando nós agradecemos [**thank**] ao criador, usamos a palavra Ankh. **Conectar** esconde o Ankh nas letras "**onec**".

Nossa interconectividade com NTR (Divino) é a maior lição ensinada pela ciência do Ankh (Vida Eterna). Pergunte ao seu tornozelo [**ankle**], pergunte a sua **língua** [**tongue**], que estimula as águas que formam o som da sua voz.

Ankh, a própria palavra, em MTU NTR, começa com a onda, (NU) água. De acordo com Gerald Massey em *Ancient Egypt Light of the World* [*Egito Antigo Luz do Mundo*], a própria palavra Rei [**King**] esconde a esperança Khamita da vida eterna. Nkh, Ankh - - g que ele viva. - g Viva o - g.

O Ankh nos une a todos apesar das diferenças religiosas e filosóficas, porque ele é o sinal da Ventre-Universal AfraKósmika fonte Espiritual de todas as religiões. [Wombniversal Afrakosmik Spiritual source of all religions]

Sem o Ankh (vida), de que utilidade é a religião?

Medita sobre o Ankh enquanto você Hesi (canta) Ankh mais e mais. Venha para o Ankh. Venha para a Vida.

Que este livro sirva para preencher lacunas abertas em seu conhecimento. Adicione esta porção científica e espiritual à sua loja de conhecimento do Ankh (reverta as três primeiras letras em **Know** [saber] o que você tem? **Onk**, vida.) **Ink** torna a palavra permanente. As palavras escritas da sabedoria dão vida. Eu ofereço este humilde adendo como eu fui solicitado. Que você possa tomar o seu Ankh de volta. LEVANTE POVO AFRAKANÚBIOKHAMÍTIKUSHITA, LEVANTE!"

[RISE AFRAKANUBIANKHAMITIKUSHITE PEOPLE, RISE"]

Para sempre seu em Ankhtuity,

Para Ankhternity [Eternidade],

Ankhtually [verdadeiramente],

Heru Ankh Semahj sa Ptah

Estúdio de Ptah

155 Canal Street, suite 9

Nova Iorque, NY, 10013

1-212226-8487

1-212-343-9706

...